FORMANDO HERÓIS

TRANSFORMANDO GERAÇÕES

QUARTAS DE PODER - TEEN

FORMANDO HERÓIS

TRANSFORMANDO GERAÇÕES

QUARTAS DE PODER - TEEN

Material desenvolvido pelo Ministério da Criança e do Adolescente da União Leste Brasileira com o objetivo de ser usado pelo Ministério da Criança e do Adolescente nos cultos das *Quartas de Poder.*

Coordenação Geral:
Divisão Sul-Americana
União Leste Brasileira

Autores:
Pr. Alexandre Aciole Salustiano e
Paula de Oliveira Queiroz Aciole

Revisão: Mara Moraes

Capa e Diagramação: Suzana Lima

ÍNDICE

7 SERMÃO 1
GALERIA OU PANTEÃO

12 SERMÃO 2
JESUS: O VERDADEIRO SUPER-HERÓI

18 SERMÃO 3
ABEL: O HERÓI DA ADORAÇÃO

23 SERMÃO 4
ENOQUE: O HERÓI DA CAMINHADA

28 SERMÃO 5
NOÉ: O HERÓI DA CHUVA

33 SERMÃO 6
ABRAÃO: O HERÓI DO SACRIFÍCIO

39 SERMÃO 7
JOSÉ: DE UM MENINO MIMADO PARA UM HERÓI

45 SERMÃO 8
MOISÉS: O HERÓI DA ESCRAVIDÃO

52 SERMÃO 9
JOSUÉ: O HERÓI DAS MURALHAS

58 SERMÃO 10
SANSÃO: O HERÓI TEIMOSO

63 SERMÃO 11
DANIEL: O HERÓI DOS IMPÉRIOS

68 SERMÃO 12
VOCÊ: HERÓI NA SUA GERAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Estimados pais e líderes:

Nossos adolescentes são constantemente expostos a uma cultura de super-heróis fictícios que visa valorizar poderes que não são inerentes aos seres humanos. Contudo, a Bíblia fala de heróis que são pessoas comuns que demonstram fé, coragem e obediência a Deus, mesmo em meio a desafios e adversidades.

No livro sagrado, encontramos vários exemplos desses heróis que buscaram agir de acordo com a vontade de Deus e sem dúvidas nosso maior exemplo é o próprio Jesus Cristo.

Este sermonário visa levar os adolescentes a conhecerem mais desse grande herói, aprenderem mais do Seu amor e desenvolver a fé que nos faz mais que vencedores.

Nosso profundo agradecimento ao casal: Pr. Alexandre e Paula Aciole por sua incansável dedicação em produzir um material que toca o ao coração dos adolescentes, promovendo o transbordar do amor de Deus.

As novas gerações precisam de líderes que as conduzam pelo caminho do discipulado. Incentive sua igreja a participar deste projeto, que desenvolve talentos, aproxima as novas gerações do Criador e abre grandes oportunidades ao evangelismo entre parentes e amigos.

Que Deus continue abençoando sua liderança e vamos juntos apressar a volta de Cristo.

SOBRE O TEMA

Você já deve ter ouvido sobre super-heróis. E quando pensamos sobre o assunto, vem a nossa mente uma pessoa super forte, cheia de poderes incríveis e habilidades incomuns que luta conta o mal com toda sua força. Esse tipo de personagem atrai especialmente a atenção das crianças por ser corajoso, audaz e valente, que supera todo tipo de perigo, além de ter um figurino atrativo que chama a atenção.

Precisamos lembrar que esse tipo de super-herói é um personagem que pertence ao mundo da ficção ou que faz parte das histórias em quadrinho.

Eu conheço um livro fantástico, cheio de histórias de pessoas reais que viveram no meio de seu povo ou em terras estranhas, que com fé, dedicação, coragem, luta, suor, trabalho, sacrifício e a força que vem de Deus, usaram seus superpoderes para fazer a diferença na vida de outras pessoas. Esse livro é a Bíblia, e essas pessoas são verdadeiros super-heróis.

O mundo é um lugar perigoso e, às vezes seria até bom contar com a ajuda de super-heróis. Infelizmente, não há nenhum jeito possível de se ganhar força extrema ou voar como os heróis dos quadrinhos. A Bíblia nos diz que não precisamos ter medo pois o maior de todos os super-heróis está ao nosso lado, para nos proteger e nos livrar do mal: Ele é Jesus! Quando o medo bater à nossa porta, lembre-se, Deus está no controle, segurando sua mão em cada passo. Confie: Deus já escreveu um final feliz para a história da humanidade. Vai dar tudo certo. Amém!

ORIENTAÇÕES

Este material foi carinhosamente preparado como recurso para líderes do Ministério da Criança e do Adolescente, com o intuito de envolver as novas gerações nas atividades da igreja em um cenário de discipulado e missão.

Ele é destinado para o uso nos cultos das Quartas de Poder nas datas determinadas pela igreja local.

Este é um culto de oração e testemunho, e para a execução do projeto é primordial que os adolescentes participem de todas as partes, principalmente no sermão.

COMO SUGESTÃO INDICAMOS AS SEGUINTES FORMAS DE PARTICIPAÇÃO:

- Recepção
- Boas-vindas
- Oração
- Momento de louvor
- Momento de pedidos e agradecimentos (podendo ser uma dinâmica criativa)
- Oração pelos pedidos
- Testemunho
- Mensagem musical
- Mensagem
- Louvor de apelo
- Louvor final
- Oração

Essa é uma sugestão que pode ser alterada de acordo com a igreja local, lembrando de não realizar um culto muito extenso, mantendo, sempre que possível, uma duração aproximada de 60 minutos.

Para a decoração pode ser feito um banner que será usado durante o ano, ou montar um cenário bíblico com elementos que contemplem a história do dia.

O culto também pode ser enriquecido com a confecção de lembrancinhas, brindes, cartões convite (podendo ser digital) para amigos ou parentes dos adolescentes que participarão do projeto.

Essa é uma oportunidade evangelística de grande valor, visto que parentes e amigos são convidados em potencial para presenciar a participação dos adolescentes.

Quanto à roupa utilizada, pode variar entre roupa social, camiseta do PG e roupas bíblicas (caso queiram representar alguma parte).

É importante que o adolescente estude bem o sermão e, havendo necessidade, pode realizar adaptações no intuito de que esteja preparado no dia da mensagem.

A cada preparo, ore com todos os envolvidos. Este é um discipulado com grande ênfase evangelística e nosso Deus será honrado e exaltado.

Ministério da Criança e do Adolescente – ULB

SERMÃO 1

GALERIA OU PANTEÃO

INTRODUÇÃO

E aí gente, tudo bem? Hoje, quero convidar vocês para uma viagem fascinante através de duas "galerias", que ao mesmo tempo que se parecem, têm fundamentos muito diferentes. A primeira galeria nos leva ao mundo antigo da mitologia grega, onde encontramos o Panteão Grego. Lá, deuses e deusas como Zeus, Atena e Apolo são adorados por seus poderes e feitos extraordinários. Cada um deles é conhecido por suas habilidades sobrenaturais e, muitas vezes, por suas fraquezas e rivalidades.

Mas agora, vamos deixar essa galeria e entrar em outra, descrita na Bíblia em Hebreus capítulo 11. Esta é a Galeria da Fé, onde não encontramos deuses mitológicos, mas homens e mulheres reais, pessoas comuns como eu e você, que se destacaram por sua fé em Deus. Eles não tinham poderes sobrenaturais, mas possuíam uma confiança inabalável em Deus, o que os capacitou a fazer coisas incríveis.

Enquanto o Panteão Grego é uma coleção de figuras que muitas vezes agem por interesse próprio, a Galeria da Fé nos apresenta heróis que viveram por uma fé inabalável e altruísta. Hebreus 11 nos fala de Noé, que construiu uma arca em obediência a Deus; de Abraão, que deixou sua terra confiando na promessa de Deus; e de Moisés, que liderou o povo de Israel para fora do Egito. Estes são apenas alguns exemplos de pessoas cuja fé transformou suas vidas e impactou o mundo ao seu redor. Então, vamos explorar juntos e ver como essas duas "galerias" contrastam e como a Galeria da Fé nos desafia a viver com uma fé que pode mover montanhas, não por causa de poderes mitológicos, mas pela confiança no único Deus verdadeiro.

TEXTO BÍBLICO

"Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que não se veem. Pois, pela fé, os antigos obtiveram bom testemunho." (Hebreus 11:1-2)

APLICAÇÃO DA HISTÓRIA

1 A DIFERENÇA ESTÁ EM QUEM SE CONFIA

As palavras acreditar, confiar e ter fé – esses verbos – vêm da mesma palavra no original grego, que é idioma no qual todo o Novo Testamento foi escrito. E quando lemos em Hebreus 11:1 que fé – ou acreditar ou confiar – é o fundamento do que é esperado, e prova de eventos que não se veem, surge a pergunta: se espera-se algo, quem prometeu? Em quem se confia e acredita, tem fé?

Isso faz toda a diferença em nossas vidas. Pois, o que nós acreditamos e em quem nós acreditamos vai interferir nas nossas escolhas e em toda a nossa trajetória de vida.

Conta a história que houve um homem chamado Eben Byers. Ele era um industrial e jogador de golfe americano, conhecido por sua riqueza e influência. No início do século 20, ele sofreu uma lesão no braço e, em busca de alívio, começou a tomar um tônico chamado Radithor. Ele acreditou, confiou, teve fé de que faria muito bem para ele, pois esse tônico era uma solução radioativa que supostamente tinha propriedades curativas incríveis.

Byers acreditava tanto nos supostos benefícios do Radithor que tomou mais de 1.400 frascos ao longo de alguns anos. No entanto, o que ele pensava ser um remédio milagroso acabou sendo sua perdição. Em vez de melhorar sua saúde, o Radithor o envenenou lentamente. Ao consumir o Radithor regularmente, Byers estava, sem saber, expondo seu corpo a níveis perigosos de radiação. A radiação ionizante danifica as células e os tecidos do corpo, o que pode levar a uma série

de problemas graves de saúde. No caso de Byers, ele sofreu inúmeros sintomas dolorosos e debilitantes, incluindo a necrose óssea (morte do tecido ósseo), que causou a deterioração de seus ossos e mandíbulas, uma condição conhecida como "mandíbula de rádio".

A trágica história de Eben Byers serviu como um alerta sobre os perigos do uso imprudente de substâncias radioativas e contribuiu para uma maior regulamentação e controle de produtos que continham rádio, e levou a uma deterioração horrível de sua saúde e, eventualmente, à sua morte em 1932.

Essa história também nos ensina algo importante: às vezes, aquilo que acreditamos, temos fé de que será bom e atrativo pode, na verdade, ser mortal. Assim como Byers foi enganado pelo Radithor, muitas pessoas ao longo da história também foram enganadas por falsas promessas, ídolos e falsos deuses.

Agora, quero que pensem no contraste entre as falsas promessas e os ídolos do mundo, e a verdadeira fé que encontramos na Bíblia. No Panteão Grego, os deuses eram adorados por seus poderes e façanhas, mas muitas vezes esses deuses mostravam fraquezas e rivalidades. E acima de tudo, eles nunca existiram, eram apenas uma ilusão, uma farsa.

Em contraste, Hebreus capítulo 11 nos apresenta a Galeria da Fé, uma coleção de heróis reais que confiaram em Deus e viveram pela fé. Esses heróis, como Noé, Abraão e Moisés, não confiavam em tônicos ou deuses mitológicos. Eles confiavam no único Deus verdadeiro, e por causa dessa fé, suas vidas foram transformadas e impactaram o mundo.

❷ ACREDITAR QUE DEUS EXISTE E QUE TUDO DELE É BOM, FAZ TODA A DIFERENÇA

No verso 2 de Hebreus 11, lemos que os antigos só viveram como viveram e foram o que foram, porque confiaram, tiveram fé. Certa vez escutei a seguinte frase do Dr Rodrigo Silva: "o homem deve desconfiar de tudo para poder acreditar em alguma coisa". Verdade. Verdades existem, mas mentiras também.

Ainda em Hebreus 11:6 (leia) a Bíblia afirma que é imprescindível acreditar em Deus e no que Ele é e faz. Pois, acreditar e ter fé em Deus é essencial para estabelecer uma relação genuína com Ele e receber Suas

promessas. Ele é o verdadeiro herói, o único que realmente existe. E Ele já nos provou Seu poder, Seu amor e Sua bondade. Não precisamos de mais provas, o que precisamos é olhar para as evidências e confiar, ter fé.

Confiar que Ele é bom e que o que Ele pede é o melhor para você. Isso faz toda a diferença. Afinal de contas, como diz Isaías 45:5: "Eu sou o Senhor, e não há outro; além de mim não há Deus". Mas você poderia dizer: mas eu não consigo ver Deus, como acreditar no que não posso ver?

Existem inúmeras coisas que não podemos ver, mas sabemos que existem. Sentimos e vemos suas evidências. Como o ar e a eletricidade, por exemplo. As evidências de Deus estão por todo lado.

3 CONFIAR, ACREDITAR E TER FÉ, É O SEGREDO DA VITÓRIA

Em 1 João 5:4 (leia), vemos que a fé é chave da vitória nessa vida. Fé é o que nos faz vencedores sobre tudo e todos. Se não acreditarmos que Deus é melhor e que Seus caminhos também o são, nunca faremos parte da Galeria da Fé.

Certa vez escutei o seguinte pensamento: "ninguém é melhor do que o deus a que se adora". Se você adora e confia no Deus da Bíblia, que é amor, você valorizará o amor. Mas se você adora e confia no deus da guerra, inventado por homens, o que você valorizará?

Portanto, só vencerá "tudo o que há no mundo – os desejos da carne, os desejos dos olhos e a soberba da vida – [que] não procede do Pai, mas procede do mundo" (1 João 2:16), quem aprendeu a confiar que Deus e Seus caminhos são melhores.

APELO

Chegou a hora de reconhecer o que merece sua confiança. Em quem acreditar? Isso fará toda a diferença em sua vida e destino. Seguir os exemplos dos verdadeiros heróis bíblicos? Conhecer a Deus, aceitar e confiar em seus caminhos e desígnios? Ou acreditar que outros caminhos são melhores? Vimos que o segredo de todos heróis da Galeria da Fé foi acreditar, confiar no verdadeiro herói que nos ama.

Talvez você nunca precisará abrir o mar, construir um grande barco ou destruir uma grande muralha, mas sim ser usado por Deus para ajudar pessoas a terem um novo propósito de vida, vencer suas tentações e mostrar com sua vida que a vontade de Deus vale à pena, aceitar que Deus use você de alguma forma para mudar a vida de alguém. Você aceita o desafio de confiar em Deus e em Seus caminhos?

DESAFIO

Agora olhe para dentro de você. Quais são as razões que você tem para acreditar que Deus existe e que Seus caminhos são melhores para você?

Desafio você a pedir o curso bíblico "Evidências" para descobrir e fortalecer as razões da sua fé. O link para pedir é esse daqui: ttps://cursos.novotempo.com/evidencias

Ainda te desafio a ler os livros: Por Que Creio, de Michelson Borges; e O Ceticismo da Fé, de Rodrigo Silva.

SERMÃO 2

JESUS: O VERDADEIRO SUPER-HERÓI

INTRODUÇÃO

E aí gente, tudo bem com vocês? É interessante como poderes sobrenaturais fascinam os seres humanos. Talvez o desejo de controlar situações que estão além de seu controle, de mudar as circunstâncias adversas, o desejo de segurança, ou a necessidade de reconhecimento, domínio e significado na vida, fazem os seres humanos desejarem ter superpoderes ou estar com quem os possui.

O mundo está cheio de histórias de deuses, mitos e super-heróis. Fictícios ou não, o sobrenatural é uma realidade apresentada em toda a Bíblia. Mas não só existe o sobrenatural para o bem. O mal existe e é muito estrategista. E parece haver um esforço para retratar o mundo sobrenatural das bruxas, feiticeiros, vampiros etc., como algo bom e fascinante. É perceptível uma guerra pelo comando do mundo e de nossas vidas. E isso é chamado de Grande Conflito.

De Gênesis ao Apocalipse, a Bíblia apresenta uma luta entre Deus e o mal pelas nossas vidas. Quando enfrentamos situações adversas e difíceis, isso fica mais claro e perceptível para nós. Nós estamos no meio desse Grande Conflito. E mesmo que não possamos vencer sozinhos, precisamos escolher de que lado estamos.

Jesus é o principal personagem histórico que o mundo já viu. Mas Ele não é apenas um bom exemplo, Ele é o maior exemplo; é a maior revelação de Deus e Sua vontade. Ele mesmo disse: "Eu venci o mundo". (João 16:33)

TEXTO BÍBLICO

"Olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, sem se importar com a vergonha, e agora está sentado à direita do trono." (Hebreus 12:2)

APLICAÇÃO DA HISTÓRIA

1 OLHANDO COM ATENÇÃO E CONSIDERAÇÃO

Quando a Bíblia nos sugere no texto "olhando firmemente", ela está nos aconselhando a olhar com atenção e considerar Jesus como o maior e melhor exemplo de fé. Como algo que chama a atenção e faz a gente parar para ficar observando. Você já olhou num telescópio os planetas e seus satélites? Lembro-me da emoção que senti quando observei pela primeira vez o planeta Saturno com seus anéis, no telescópio de um amigo apaixonado da astronomia. Foi um verdadeiro fascínio e realização. É assim que Bíblia nos chama para olhar para Jesus, com firme atenção e, com certeza, isso nos encantará.

Mas Jesus não é só mais um fascinante exemplo de fé; Ele é o originador, o fundador e aperfeiçoador da fé que vale a pena. Jesus é a maior referência, de para quem olhar e em quem devemos confiar, acreditar.

Durante sua vida e ministério na Terra, Jesus demonstrou uma confiança inabalável em Deus. Ele frequentemente passava tempo em oração e buscava orientação divina, mostrando uma relação íntima e de total dependência em Deus. Para mim, uma das maiores demonstrações de fé de Jesus é quando ele diz em Sua oração: "Aba, Pai, tudo te é possível; passa de mim este cálice! Porém não seja o que eu quero, e sim o que tu queres" (Marcos 14:36). Faça-se a tua vontade, e não a minha vontade, isso é confiança.

Jesus foi obediente a Deus e sua vontade até o ponto de aceitar a morte na cruz, mesmo sabendo o sofrimento que enfrentaria. Esta obediência é vista como um exemplo supremo de fé, pois Ele confiou que o plano de Deus era o melhor, mesmo em meio à dor e ao sacrifício.

Eu me lembro daquela fatídica madrugada em que meu pai sofreu uma parada cardíaca em meus braços. Eu gritei por socorro dentro do hospital. Um enfermeiro veio correndo e nos socorreu. Eu o ajudei a fazer a massagem cardíaca e vi meu pai retornar na minha frente.

Ele, então, foi levado para uma ala isolada, onde eu não poderia mais acompanhá-lo. Naquele momento eu só poderia orar. Eu me ajoelhei do lado de fora daquela sala e me derramei em oração pela vida de meu pai. Eu não estava preparado para perdê-lo. Mas, enquanto eu orava, eu senti uma força inexplicável para dizer: "seja feita a Tua vontade".

Naquele dia, Deus guardou meu pai na morte e para a manhã da ressurreição. Ele disse não para o primeiro pedido, mas me salvou da descrença da salvação e da ressurreição, pois quando Ele não escolhe curar é porque Ele decidiu ressuscitar.

2 OLHANDO PARA QUEM REALMENTE NOS AMA

Jesus é o único Deus que enfrentou a morte pelos Seus seguidores. A cruz de Cristo é a maior demonstração do amor de Deus. O texto lido em Hebreus 12:2, diz que Jesus trocou a alegria pela cruz. Mas há vários outros versos que falam exatamente como o amor de Deus é provado pela cruz. João também afirma isso em João 3:16 e 1 João 4:9-10 (leia). Isso também é refirmado por Paulo em Romanos 5:8; Gálatas 2:20 e Efésios 5:2.

Mas a cruz tem sido muitas vezes ofuscada pelas artimanhas do mal. A maior especialidade do mal é colocar a culpa em quem não a tem e principalmente em Deus. E confrontar a existência do mal com a existência de Deus é um clássico do ateísmo.

Pense comigo! Os milagres de Jesus foram poderosas demonstrações de que Deus se importa conosco. Mas todos os milagres de Jesus foram incompletos e provisórios. Você pode pensar: como assim? Vou dar exemplos: um dos maiores milagres de Jesus foi a multiplicação dos pães e peixes. Mas quanto tempo durou aquela comida? Só para aquele momento. Ele não sanou a fome do mundo. Noutro momento, Ele também ressuscitou Lázaro. Mas Lázaro morreu depois; foi provisório. Ele prolongou os dias de Lázaro na Terra, Ele retardou a morte. Ele também curou o cego, mas no outro dia, Ele não arrumou emprego para o cego. Lembra que o cego vivia de pedir esmolas?

Para mim, uma das mais sensíveis provas do que Deus sente por nós está no menor verso da Bíblia. "Jesus chorou" (João 11:35). Jesus chorou porque se importa; chorou porque nunca se conformou com nossa situação. Ele veio resolver essa parada. Mas, se Deus curasse todo mundo não haveria necessidade de uma solução final, de um Juízo Final. Porque esse mundo, a história do pecado, Deus quer que seja provisória. E Deus não quer tornar permanente esse mundo, Ele quer que seja provisório. Se Jesus tornar o provisório permanente, Ele não estará consertando; Ele estará apenas deixando a gambiarra. Se Ele curasse todo mundo, Ele ia simplesmente deixar gambiarra para sempre.

Por que Ele vai consertar tudo sem trazer o Juízo Final? Sem dar fim ao pecado? Sem destruir os anjos maus? Sem separar o joio do trigo? Se Ele o fizesse, iria simplesmente estar perpetuando a gambiarra. Deus não podia sair curando todo mundo indistintamente. E realmente confiar no "quando" de Deus é um desafio à fé.

Mas também, Ele não podia deixar de curar ninguém, senão nós nos sentiríamos abandonados. Então, Deus não cura todo mundo porque Ele não ama, Ele só não quer tornar o provisório permanente. Mas Ele também não evita curar um ou outro. O que é um sinal. Como se nos dissesse: "Olha! Eu estou aqui".

3 O ÚNICO HERÓI QUE VENCEU O MAIOR INIMIGO DA HUMANIDADE

O texto de Hebreus 12:2, afirma que "agora está sentado à direita do trono". Isso só é possível porque Ele ressuscitou. Ele enfrentou e venceu o maior inimigo da humanidade. Desde o Antigo Testamento, Deus já havia deixado claro o Seu desejo. Em Isaías 25:8 encontramos: "Tragará a morte para sempre, e, assim, o Senhor DEUS enxugará as lágrimas de todos os rostos".

E esse é o plano de Deus para todos. Veja: "E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade e o que é mortal se revestir de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: 'Tragada foi a morte pela vitória. Onde está, ó morte, a sua vitória? Onde está, ó

morte, o seu aguilhão?" (1 Coríntios 15:54-55). E então Paulo termina esse capítulo dizendo: "Graças a Deus, que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo" (1 Coríntios 15:57).

Me lembro que há alguns anos, conheci um indiano pelo Facebook. Ele tem um nome impronunciável de tão difícil que é. E conversa vai, conversa vem, entramos no assunto religião. Eu perguntei no que ele acreditava. Ele me respondeu: - Eu sou hindu. E acredito em 33 deuses.

Imagine gente é um deus para cada dia do mês e ainda ficam dois ou três no banco de reservas.

Ele me perguntou: - E você é o quê?

Eu disse: - Sou cristão. E acredito em um único Deus, mas que não é um único ser. Meu Deus é composto pelo Pai, Filho e o Espírito Santo. E esse Filho veio ao mundo e nós o chamamos de Jesus Cristo.

Então ele me disse: - Esse é o meu Deus preferido.

- Como assim? – eu perguntei. Quer dizer que entre os 33 está Jesus?

- Sim – ele me disse.

E eu perguntei: - Por quê?

- Porque eu acho que Jesus ama Seu povo – ele respondeu.

Aí eu perguntei: - E os outros 32 não?

Ao que ele respondeu: - Eu penso que não.

Eu fiquei maravilhado e pensativo sobre o que acabara de ouvir. Realmente, Jesus é o Deus que ama. E por isso é tão cobrado pelo amor e a importância que dá aos seres humanos. E é justamente por isso que Ele vai voltar. Porque ama, se importa e vem buscar os que já são Seus.

Mas justamente porque Ele ama, Ele nos deixa livres para sermos dEle ou não. Andar com Ele ou não. Esperá-Lo ou não. Fazer dEle o teu único e verdadeiro super-herói.

APELO

E aí? Precisamos escolher a quem iremos seguir, com quem vamos caminhar. Há só uma decisão. Se não estivermos com Jesus, com quem estaremos? "Toda vez que as pessoas rejeitam o convite do Salvador, estão se entregando a Satanás. Muita gente está fazendo assim no lar, nos negócios e até na igreja, hoje. [...] A única salvaguarda contra o seu poder é a presença de Jesus. À vista de homens e anjos, Satanás já foi revelado como nosso inimigo e destruidor, e Cristo, como nosso amigo e libertador". (Ellen White, O Libertador, p. 227)

A cruz é a maior prova do Seu amor. Podemos confiar nEle. Por isso Ele é o autor e consumador da verdadeira fé, da fé que vale a pena. Você quer, você decide dizer para Ele hoje: - Eu também te amo, Senhor. Me ajuda a confiar em Ti e corresponder a Teu amor?

DESAFIO

Agora olhe para dentro de você. O que tem impedido você de confiar totalmente em Deus e Sua vontade? Quais são as razões que você tem para não confiar em Deus e que Seus caminhos são melhores para você?

Desafio você a ler o livro Viagem ao Sobrenatural, de Roger Morneau.

SERMÃO 3

ABEL: O HERÓI DA ADORAÇÃO

INTRODUÇÃO

E aí gente, tudo bem com vocês? Em dezembro de 1938, Nicholas Winton, um corretor da bolsa de valores britânico, decidiu ir à Tchecoslováquia a pedido de um amigo que trabalhava com refugiados. Lá, ele viu em primeira mão a difícil situação enfrentada pelas famílias judias que fugiam da perseguição nazista.

Com o Reino Unido aceitando refugiados infantis, Winton montou uma operação para salvar o máximo de crianças possível. Ele começou a registrar crianças para transporte, encontrando lares adotivos e levantando fundos para cobrir os custos de viagem. Winton enfrentou uma burocracia complexa, mas conseguiu organizar oito trens, conhecidos como "Kindertransport", que levaram as crianças de Praga a Londres entre março e agosto de 1939.

Winton manteve sua missão em segredo, e após a guerra, ele seguiu com sua vida, sem mencionar o que havia feito. Décadas depois, em 1988, sua esposa encontrou um antigo álbum de recortes em seu sótão, contendo listas de nomes das crianças e cartas de pais agradecidos. Ela compartilhou o achado com um historiador, que ajudou a trazer a história ao público.

Em 1988, Winton foi convidado para o programa de TV britânico "That's Life!" sem saber que o estúdio estava cheio das pessoas que ele havia salvo. Quando o apresentador perguntou à plateia se alguém devia sua vida a Winton, dezenas de pessoas se levantaram. Foi um momento profundamente emotivo, e pela primeira vez, Winton foi publicamente reconhecido por seus atos heroicos.

Depois disso, Nicholas Winton foi honrado com diversas condecorações, incluindo um título de cavaleiro da Rainha Elizabeth II em 2003. Ele faleceu em 2015, aos 106 anos, e deixou um legado de coragem e compaixão que continua a inspirar gerações. A história dele é um poderoso lembrete de como um indivíduo pode fazer uma diferença monumental no mundo, muitas vezes sem buscar ou esperar qualquer reconhecimento por suas ações altruístas.

O herói que vamos estudar hoje não teve muito tempo de vida, não tem livros dedicados a contar sua história, nem recebeu títulos honoríficos, mas é quem abre a galeria dos heróis da fé em Hebreus 11. Você já sabe de quem estamos falando? Sim, é Abel.

TEXTO BÍBLICO

"'Pela fé, Abel ofereceu a Deus um sacrifício mais excelente do que Caim, pelo qual obteve testemunho de ser justo, tendo a aprovação de Deus quanto às suas ofertas. Por meio da fé, mesmo depois de morto, ainda fala." (Hebreus 12:4)

APLICAÇÃO DA HISTÓRIA

1 ADORAR OU NÃO ADORAR, EIS A QUESTÃO!

Mais importante do que quanto se vive, é para que se vive. Não sabemos quantos anos viveu Abel, mas sabemos o que ele escolheu para sua vida. Ele escolheu confiar que adorar a Deus do jeito que Ele pede, valeria a pena.

Você tem parentes que moram distantes e veem te visitar de vez em quando? Se sim, quando eles veem, você faz para eles comerem o prato

preferido deles ou o seu? Se você respondeu, o deles, é porque você deseja agradá-los, não é?

Deus também sabe o que gosta, o que O agrada, e para agradá-Lo logicamente precisamos fazer o que Ele gosta, o que Ele pede. Quando se quer adorar, expressar apresso, uma das formas é agradar a quem se ama fazendo o que ele gosta e pede. Abel adorava a Deus pois ele "via justiça e misericórdia na maneira como o Criador tratava com a raça caída e aceitava agradecido a esperança da redenção". No entanto, Caim "permitiu que sua mente vagueasse pelo mesmo caminho que levou Lúcifer à queda – questionar a justiça e a autoridade divinas".

Os dois "compreendiam o sistema de ofertas ordenado por Deus, os dois irmãos construíram seus altares de modo semelhante, e cada um trouxe uma oferta". Mas agora levanta-se uma diferença fundamental, eles "foram provados para saber se creriam e obedeceriam às ordens de Deus" (EGW, Os Escolhidos, p. 35).

"Caim se apresentou diante de Deus com ressentimento em seu coração. Sua oferta não expressava nenhuma tristeza pelo pecado, pois seria um reconhecimento de fraqueza da sua parte seguir exatamente o plano indicado por Deus, confiando sua salvação completamente à expiação que seria feita por um Salvador prometido. Iria se apresentar diante dEle com os méritos de si mesmo." Então, ele decidiu oferecer como sacrifício "seus frutos, produtos do seu trabalho, como um favor feito a Deus. Caim obedeceu ao construir o altar, obedeceu ao levar um sacrifício, mas prestou apenas uma obediência parcial" (EGW, Os Escolhidos, p. 36). O principal foi excluído, o cordeiro que expressaria o reconhecimento da necessidade de um Redentor.

Ambos os irmãos tiveram a mesma oportunidade. Deus não predestinou um para ser aceito e outro para ser rejeitado. Mas Abel escolheu confiar no que Deus pediu e obedecer fazendo do jeito que Deus pediu. Caim, entretanto, escolheu desacreditar e desobedecer.

2 CONSTITUÍDOS PELO QUE FAZEMOS

Jesus deixou muito claro que aquilo que fazemos mostra aquilo que somos. "Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis" (Mateus 7:20). Veja como somos conhecidos pelo que fazemos. É o Dudu, o pastor; é a Paula, a

professora de biologia; é Eliane, a departamental do ministério das crianças e adolescentes. Tá vendo? Aquilo que fazemos nos identifica, nos constitui.

Abel foi um adorador, porque escolheu fazer do jeito certo. Caim, por sua vez, quando "viu que sua oferta havia sido rejeitada, ficou irado porque Deus não aceitou sua oferta substituta em lugar do sacrifício por Ele ordenado e também se enfureceu contra seu irmão, que preferiu obedecer a Deus em vez de se unir em rebelião contra Ele". Foi assim que se começou a construir a maior tristeza de seus pais, o primeiro homicídio. E de quem? Seu próprio irmão.

Mas não foi imediatamente. Deus não desistiu de Caim, Ele "se dispôs a conversar com ele". Em Gênesis 4:6-7 encontramos o diálogo entre Deus e Caim. "Se ele confiasse nos méritos do Salvador prometido e obedecesse às ordens de Deus, desfrutaria o favor de Deus. Por outro lado, se ele persistisse na descrença e no pecado, não teria razão para se queixar por ter sido rejeitado pelo Senhor" (EGW, Os Escolhidos, p. 37). E foi a segunda opção que ele escolheu.

Eva havia nutrido a esperança de que Caim seria o redentor, e na verdade, ele se tornou o motivo de suas lágrimas. De redentor para homicida. Que diferença, hein?!

3 LEGADO É A VOZ QUE NÃO SE CALA

Talvez Caim não quisesse matar seu irmão. Quando saíram para caminhar no campo, Abel tentou persuadi-lo, e certamente ele teve um arrobo de raiva. Ele era muito forte e, talvez, bateu com uma força desproporcional em seu irmão. Foi o famoso: "sem querer, querendo".

"A razão e a consciência lhe diziam que Abel estava certo, mas ele estava irado por não ter sido compreendido em sua rebelião. Furioso, ele matou seu irmão" (EGW, Os Escolhidos, p. 37).

Mas, "todo mártir que morreu por Jesus morreu como um vencedor" e isso Caim nunca poderia tirar de seu irmão. O fato de ter sido um homem de fé, um verdadeiro adorador, e isso o acompanhará pela eternidade. Veja o que diz Apocalipse 14:13: "então, ouvi uma voz do céu, dizendo: Escreve: Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem das suas fadigas, pois as suas obras os acompanham". Ninguém mais muda o seu legado, suas obras o acompanham.

APELO

E você? Já decidiu para o que viver? Mais importante do que quanto se vive, é para que se vive. E as nossas escolhas determinam o nosso destino. Sempre houve um grande conflito no campo da adoração. E até o tempo do fim, sempre haverá. Esse é a grande questão no Apocalipse, se adoramos o Deus verdadeiro, da forma verdadeira.

Se não aprendermos a confiar em Deus, é impossível adorá-Lo do jeito que Ele espera. Jesus disse claramente que "vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores" (João 4:23).

E não se esqueça que, no final adoramos mais a Deus com o que fazemos do que com o que dizemos. Nunca ache que entusiasmo e êxtase são evidências da verdadeira adoração. "Aquele que diz: Eu o conheço e não guarda os seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade" (1 João 2:4). E aí? Para o que você viverá?

DESAFIO

Agora olhe para dentro de você. O que tem impedido você de confiar totalmente em Deus e adorá-Lo do jeito que Ele merece e deseja?

Desafio você a assistir ao filme de James Hawes: Uma Vida – A História de Nicholas Winton; e ler o livro de Vanderlei Dorneles: Cristãos em Busca de Êxtase.

SERMÃO 4

ENOQUE: O HERÓI DA CAMINHADA

INTRODUÇÃO

E aí gente, tudo bem com vocês? Umas das especialidades dos Desbravadores que mais me motivou foi a de Excursionismo Pedestre com Mochila. Nela você aprende o Lema dos Excursionistas: "Da natureza nada se tira além de fotos; não deixar nada a não ser pegadas; não matar nada, a não ser o tempo". Também se aprende os diversos tipos de vestuários, calçados e equipamentos para climas chuvosos, quentes e frios. Os tipos de mochilas e sacos de dormir, como arrumar, quanto peso cada pessoa deve levar, etc.

Lembro com saudade de todas as excursões que participei. A mais longa durou dois meses no Equador, Peru e Espanha, quando representei o Brasil numa Excursão chamada Ruta Quetzal em 2001. O único adventista entre 350 jovens de 43 países diferentes. Foi fascinante cada lugar, como Deus me ajudou a guardar o sábado e me preservou na alimentação.

Lembro de muitas vezes que abri o sanduíche recebido para tirar o presunto suíno e me deparei com duas fatias de queijo, ao invés de queijo e presunto. E perguntava aos demais companheiros de excursão se os deles haviam vindo assim também e eles respondiam: - Não.

Recordo também que levei três livrinhos Vida de Jesus de Ellen White para dar de presente, mas não sabia a quem. Pedi a Deus que me mostrasse, e Deus me mostrou que precisava dar esses livrinhos para o Capelão da Expedição, um padre Jesuíta, que ao receber o livro me perguntou se eu já havia lido o livro O Grande Conflito. Pense no frio na barriga! Deu tudo certo. E quando dei o terceiro livro para ser entregue ao Rei da Espanha na época, Dom Juan Carlos I.

Momentos que marcam a vida para sempre. E isso é que é interessante. Não só deixamos marcas quando caminhamos. Por onde caminhamos, como caminhamos e com quem caminhamos nos marcam para sempre também. Há um velho ditado que diz: "me diz com quem andas que te direi quem és". Pois, realmente estar na hora certa, no lugar certo, faz muita diferença.

A Bíblia nos fala de alguém que há muito tempo escolheu caminhar com Deus. Apesar dos desafios que o cercavam, ele escolheu por onde, como e com quem iria caminhar. Seu nome, você já desconfia. É ele mesmo, Enoque. Vamos ver o que se fala dele na Galeria da Fé em Hebreus 11.

TEXTO BÍBLICO

"Pela fé, Enoque foi levado a fim de não passar pela morte; não foi achado, porque Deus o havia levado. Pois, antes de ser levado, obteve testemunho de que havia agradado a Deus. De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que recompensa os que o buscam." (Hebreus 12:5-6)

APLICAÇÃO DA HISTÓRIA

1 POR ONDE, COMO E COM QUEM CAMINHAR

A Bíblia fala pouco sobre a vida de Enoque, pois "apenas poucos são mencionados na Bíblia, mas em todas as épocas Deus teve testemunhas fiéis, adoradores de coração sincero" (EGW, Os Escolhidos). E Enoque foi um desses, que apesar do ambiente, escolheu caminhar nos caminhos de Deus, conforme Seu aconselhamento; ao lado de Deus e de seus filhos.

Todos os filhos sinceros e fiéis de Deus são provados, e não foi diferente para Enoque. Na sua geração também haviam grandes provações e

tentações. Por isso Jesus intercedeu por nós dizendo: "'Não peço que os tires do mundo, mas que os guardes do mal" (João 17:15). Jesus não deseja que nos excluamos do mundo, das pessoas que precisam ouvir e ver como se caminha com Deus, mas Ele se preocupa com o nosso caminhar.

Quando estamos guiando e pessoas estão nos seguindo, a reponsabilidade aumenta. Inevitavelmente, as pessoas que estão ao nosso redor são marcadas pelas nossas pisadas. Somos referências de coisas boas ou ruins.

Uma vez, vi um adesivo na traseira de um carro que dizia: "Papai, pise firme pois estou seguindo seus passos". Que forte, hein?! "Depois do nascimento de seu primeiro filho, Enoque alcançou uma experiência mais elevada. Quando viu o amor do filho por seu pai, sua confiança pura em sua proteção, ao sentir a profunda ternura de seu coração por aquele primeiro filho, ele entendeu uma lição preciosa sobre o maravilhoso amor de Deus no dom de Seu Filho. O infinito amor de Deus demonstrado em Cristo acabou se tornando o tema de suas meditações, de dia e de noite" (EGW, Os Escolhidos).

Enoque se importou com seu filho e o exemplo que daria a ele. "Para ele, andar com Deus não era uma forma de arrebatamento ou visão, mas ocorria em todas as atividades da vida diária. Como esposo e pai, amigo, cidadão, ele demonstrava ser um servo inabalável do Senhor".

"Para ele, a oração era tão importante quanto a respiração; ele vivia na própria atmosfera do Céu". E "Enoque se tornou um pregador da justiça e transmitia as mensagens enviadas por Deus a todos os que as desejassem ouvir" (EGW, Os Escolhidos). Vejam dois elementos imprescindíveis para uma caminhada de sucesso: Oração e Palavra de Deus.

2 EXISTE FELICIDADE NO "NÃO"

Existe um falso pensamento de que só é feliz quem faz o que quer e na hora que quer. Mas aprender a dizer não para si mesmo é algo indispensável para a segurança, para a saúde e para a felicidade.

O Salmo 1 deixa isso muito claro para nós. Lá, na tradução Nova Bíblia Viva, diz "como é feliz o homem que não vai atrás da opinião de pessoas más, que não segue o exemplo dos pecadores, nem participa de rodinhas dos que zombam de Deus" (Salmo 1:1). Tá vendo?! Existe felicidade no não.

Deus nos ama e isso implica em dizer não para nós. E, "não são somente coisas agradáveis que são faladas por homens santos. Deus coloca nos lábios de Seus mensageiros verdades que são penetrantes e incisivas como uma espada de dois gumes" (EGW, Os Escolhidos).

E é aí que entra a fé, a confiança no "Assim diz o Senhor". Confiança de que Ele só quer o melhor para nós. Se não aprendermos a confiar no que Deus diz, seremos presas de nós mesmos. Claro que não devemos confiar em qualquer pessoa, mas pelos seus frutos você conhecerá em quem se pode confiar.

3 ETERNA FELICIDADE

A Bíblia deixa claro que Enoque agradou a Deus na sua caminhada. "'Enoque andou com Deus; e, depois que gerou Matusalém, viveu trezentos anos; e teve filhos e filhas" (Gênesis 5:22). E reforça que "Enoque andou com Deus e não foi mais visto, porque Deus o levou para junto de si" (Gênesis 5:24).

"Pela trasladação de Enoque, o Senhor desejava ensinar uma importante lição. Havia o perigo de homens e mulheres se desanimarem por causa dos terríveis resultados do pecado de Adão. Muitos estavam prontos a clamar: 'O que ganhamos por termos temido ao Senhor e observado as Suas leis, sendo que uma pesada maldição recaiu sobre a raça humana, e a morte será o fim de todos nós?'.

Satanás estava estimulando a crença de que não há recompensa para os justos nem punição para os ímpios e que era impossível para os seres humanos obedecer aos preceitos divinos. No caso de Enoque, Deus queria mostrar o que Ele sempre vai fazer pelos que guardam os Seus mandamentos.

A trasladação de Enoque foi uma prova da veracidade de sua profecia a respeito do futuro, com sua recompensa de vida imortal para os que forem obedientes e de condenação para o transgressor" (EGW, Os Escolhidos).

O que Deus fez com Enoque é um exemplo sobre o desejo de Deus para todos.

"Como Enoque, o povo de Deus buscará a pureza de coração, vivendo de acordo com a Sua vontade até que esses justos reflitam a semelhança com Cristo. Vão advertir o mundo quanto à segunda vinda do Senhor e, por seu exemplo de santidade, condenarão os pecados dos infiéis. Da

mesma forma como Enoque foi trasladado para o Céu, os justos vivos serão trasladados antes da destruição da Terra pelo fogo" (EGW, Os Escolhidos). E como diz Malaquias, "'então vocês verão mais uma vez a diferença entre o justo e o ímpio, entre o que serve a Deus e o que não o serve" (Malaquias 3:18).

APELO

E aí? Você entendeu que Deus só quer o melhor para cada um de nós? Ele não quer tirar elementos de nossas vidas simplesmente para nos ver sofrer. Quando Ele diz vá por aqui, é porque quer nos guiar para o melhor. A grande questão é o quanto confiamos no amor de Deus e que Ele está guiando nossas vidas para o melhor.

Acreditar que Deus existe e que nada é em vão faz toda a diferença. Mas não só que Ele existe, mas que Ele se importa conosco também. É isso que diz o verso de Hebreus 11:6. Enoque acreditou em Deus e na Sua bondade. Esse é o grande desafio.

DESAFIO

Agora olhe pra dentro de você. Você já foi confrontado com os nãos da vida e das pessoas? Tente observar para tentar perceber se esses nãos trouxeram coisas boas ou te livraram de coisas ruins.

Algum não de Deus tem te impedido de confiar totalmente nEle e na Sua vontade? Quais são as razões que você tem para não confiar em Deus e que Seus caminhos são melhores para você?

Desafio você a ler o pequeno livro de Ellen White: Visões do Céu. E a ouvir, meditar e escolher quais frases te marcam mais na música "Ele virá" composta e interpretada por Leonardo Gonçalves. Só um detalhe: não é o dueto com Laura Morena, composto por Dani Araújo e Álisson Melo.

SERMÃO 5

NOÉ: O HERÓI DA CHUVA

INTRODUÇÃO

E aí gente, tudo bom com vocês? Vocês já ouviram falar em evidências? Não estou falando restritamente ao excelente programa da TV Novo Tempo, apresentado pelo Dr Rodrigo Silva, mas do significado da palavra que inspira o programa. Evidência é aquilo que não dá margem à dúvida. E como diz o ditado: contra fatos não há argumentos. Mas será que é simples assim?

Obedecer a fatos é uma virtude que está relacionada à inteligência e sabedoria. Como diz o ditado novamente: Aprender com os erros, a experiência da gente, é prova de inteligência; aprender com os erros, a experiência dos outros, é prova de sabedoria.

Mas não é fácil obedecer quando não há nenhuma evidência do que se está falando. Quando temos que confiar apenas em quem está falando, pedindo, isso é desafiador. O mais importante de tudo nesta vida é ser obediente a Deus. Pois a obediência a Deus resulta em livramento do mal e vida eterna. Mas há momentos na nossa vida que parece ser bem difícil obedecer, pois nos falta força para acreditar em algo que nunca sentimentos, vimos e tocamos. Sem falar que queremos fazer a nossa vontade. E é aí que mora o grande perigo, a grande tentação.

Hoje vamos aprender com a história de alguém que foi muito obediente, mesmo quando as coisas não estavam muito bem e aparentemente não haviam evidências de que tudo isso aconteceria realmente. Esse personagem bíblico precisou ficar muito atento a todas as instruções que recebeu para poder fazer tudo corretamente. Acho que agora você já descobriu de quem estamos falando. Ele mesmo, Noé.

TEXTO BÍBLICO

"Pela fé, Noé, divinamente instruído a respeito de acontecimentos que ainda não se viam e sendo temente a Deus, construiu uma arca para a salvação de sua família. Assim, ele condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça que vem da fé." (Hebreus 11:7)

APLICAÇÃO DA HISTÓRIA

1 VENDO O IMPOSSÍVEL

No livro de Gênesis 6:13-22, encontramos a história de um homem bom, justo e que era muito obediente a Deus. Esse era Noé. As pessoas que viviam nessa época se esqueceram de Deus e só faziam coisas erradas. A Terra estava corrompida e a maldade se espalhava cada vez mais.

E disse o Senhor: "Destruirei o homem que criei de sobre a face da terra, desde o homem até ao animal, até ao réptil, e até à ave dos céus; porque me arrependo de os haver feito" (Gênesis 6:7).

Entre toda maldade existente, apenas Noé, juntamente com sua família, permaneceu amando e obedecendo a Deus. Sendo assim, Deus convidou Noé para cumprir uma importante missão. A missão de construir uma grande embarcação, que tinha as proporções das grandes embarcações de hoje em dia, pois haveria um grande dilúvio por toda a Terra. Fico imaginando, Noé ouvindo atentamente todas as explicações de como esse grande navio deveria ser fabricado. Deus falou qual madeira deveria usada, o comprimento, a largura, a quantidade de andares, tudo bem detalhado para que a construção fosse bem sucedida (Gênesis 6:14-16).

Construir um navio numa terra que nunca havia visto chuva. "Noé era considerado um fanático", pois "até então, nunca havia chovido; a terra era regada por uma neblina ou orvalho. Os rios nunca passavam dos seus limites e levavam com segurança as suas águas para o mar". E "de acordo com a sabedoria humana, [esses eventos] eram impossíveis" (EGW, Os Escolhidos).

"Assim fez Noé; conforme a tudo o que Deus lhe mandou, assim o fez" (Gênesis 6: 22). Ele é "um exemplo daquele que crê exatamente no

que Deus diz" (EGW, Os Escolhidos). Não foi fácil construir a arca, demorou bastante tempo. Enquanto a arca ia sendo construída, Noé falava para as pessoas que Deus mandaria um dilúvio. As pessoas não acreditavam e por muitas vezes chamaram Noé de louco. Em meio a tantas dificuldades, Noé se manteve firme em continuar obedecendo a Deus e cumprido a missão que Ele havia dado.

2 QUEM NÃO ACREDITA NO "ASSIM DIZ O SENHOR", ATÉ VENDO TERÁ DIFICULDADES PARA ACREDITAR

"De repente, animais de todas as espécies foram vistos saindo das montanhas e das florestas. Eles caminhavam em silêncio até a arca. As aves saíram em revoada de todas as direções e, em perfeita ordem, entraram na arca. Com Noé, os animais "entraram na arca" (Gênesis 7:9) de dois em dois, e os animais limpos, sete pares de cada espécie. Filósofos foram chamados para explicar esse acontecimento tão singular. A raça condenada procurava banir seus crescentes temores com divertimentos ruidosos, parecendo convidar sobre eles o castigo da ira divina que já tinha despertado" (EGW, Os Escolhidos).

Quando a arca ficou pronta, Deus disse para Noé entrar na arca juntamente com sua esposa, seus filhos e suas noras. Entraram também os animais, dois a dois, macho e fêmea segundo sua espécie; pato e pata, leão e leoa, coelho e coelha etc. Mas as pessoas que haviam resistido à pregação de Noé por 120 anos, nem vendo agora manifestações sobrenaturais, abriam espaço para acreditar e se arrependerem. Há pessoas ainda que estão deixando para acreditar e se entregar a Deus na última hora. Acreditam que quando verem o decreto dominical acontecer terão mais facilidade para acreditar, se arrepender e mudar. Mas quem não aprendeu a acreditar em Deus, em Sua palavra, provavelmente terá dificuldade em toda e qualquer circunstância.

"Depois que Noé e sua família entraram na arca, durante sete dias não houve sinal algum de que cairia uma tempestade. Nesse período, sua fé foi provada. Foi um tempo de triunfo para o mundo lá fora. As pessoas ainda zombavam das manifestações do poder de Deus. Multidões se reuniam ao redor da arca. Elas se divertiam e debochavam daqueles que estavam lá dentro, com uma coragem e arrogância que jamais tinham demonstrado antes" (EGW, Os Escolhidos).

Depois que todos entraram a porta da arca foi fechada e após sete dias começou a chover. A superfície da Terra se encheu de água. A arca balançava de um lado para outro. Em Gênesis 7:21–23 a Bíblia nos diz que: "E expirou toda a carne que se movia sobre a terra, tanto de ave como de gado e de feras, e de todo o réptil que se arrasta sobre a terra, e todo o homem. Tudo o que tinha fôlego de espírito de vida em suas narinas, tudo o que havia em terra seca, morreu. Assim foi destruído todo o ser vivente que havia sobre a face da terra, desde o homem até ao animal, até ao réptil, e até à ave dos céus; e foram extintos da terra; e ficou somente Noé, e os que com ele estavam na arca".

Noé e sua família, bem como os animais que estavam na arca permaneceram seguros. Como foi maravilhoso acreditar em Deus e obedecê-Lo! Mais uma vez, super-herói de verdade se faz pela fé. Foi o superpoder da fé e da obediência a Deus que livrou Noé e sua família da morte!

APELO

Deus deseja que você acredite e obedeça. A obediência é uma demonstração profunda da fé. E é uma maneira de adorar e glorificar a Deus. Aqueles que obedecem a Deus são abençoados grandemente. Mas, por muitas vezes, a nossa escolha tem sido desconfiar de Deus e Sua vontade, nos afastar e nos iludir com prazeres passageiros do pecado (desobediência).

Deus, por amor a humanidade, concedeu um meio de salvação para as pessoas que viviam naqueles dias. Porém, as pessoas não acreditaram e não se arrependeram das maldades que estavam cometendo e perderam a oportunidade de serem salvas. Elas naufragaram em seus próprios pecados, o que resultou em morte.

Precisamos lembrar que, não importa quão forte é a tempestade ou o seu tempo de duração, pois quando você está com Deus há sempre um arco-íris te esperando no final. Assim como fez com Noé, Deus te concedeu o superpoder da fé, que produz obediência. Use e desfrute das bênçãos!

DESAFIO

Que tal usar o nosso superpoder da fé e da obediência? Não esqueça, que seja qual for nossa idade, tamanho e posição social, a obediência diária aos princípios do evangelho é o único caminho garantido para a felicidade eterna.

Também te desafio e ler o livro: A Grande Extinção em Massa, de Nahor Neves de Souza Júnior. E assistir o documentário e o podcast: O Dilúvio Bíblico e a Adaptação dos Animais, em https://www.youtube.com/watch?v=OD7Qnw3EWAk e Noé e o Dilúvio: Mito ou Realidade (Sacani e Rodrigo Silva) em https://www.youtube.com/watch?v=YUpWRt7yRZI&t=512s.

SERMÃO 6

ABRAÃO: O HERÓI DO SACRIFÍCIO

INTRODUÇÃO

E aí gente, tudo bem com vocês? Os pais que amam profundamente seus filhos dariam suas próprias vidas pelas vidas deles. Quantas vezes eu desejei trocar de lugar com minhas filhas ao vê-las doentes, hospitalizadas, ou precisando tomar injeção.

O dia 11 de junho de 2023 era um dia perfeito para ir à praia na Inglaterra. O carpinteiro David Cole, um pai de 30 anos de idade, pegou sua família e foi para a praia de West Mersea. Era um dia agradável no fim da primavera e ele decidiu nadar com seu filhinho de 3 anos.

Foi quando eles se viram arrastados por uma forte corrente de retorno. Ela é formada pelas ondas depois que elas arrebentam. Quando a água se acumula na beira da praia, depois da quebra, e retorna ao mar seguindo o caminho com menor resistência, formando um fluxo nessa direção. Fluxos esses que são chamados de correntes de retorno.

É muito difícil vencê-las. É preciso nadar na lateral. Primeiro deve-se tentar se manter calmo e manter os pulmões cheios de ar. De forma alguma deve-se nadar contra a correnteza. E uma dica imprescindível é que o banhista faça o sinal de levantar os braços e acenar, assim os guarda-vidas vão entender que se trata de uma emergência.

Porém, David não teve como fazer tudo isso, pois não hesitou em manter a cabeça da criança acima da água, garantindo sua segurança. No entanto, essa bravura teve um custo terrível, pois David ficou exausto durante o resgate e chegou inconsciente à costa. Infelizmente, ele não conseguiu reverter o quadro e perdeu a vida.

Ele foi descrito como "o melhor pai de todos os tempos" por seus entes queridos. Isso é o que se espera de um pai que ama. Mas, e se a ordem de Deus fosse exatamente o contrário? Um pai tirar a vida de seu próprio filho. Vamos mergulhar nessa história.

TEXTO BÍBLICO

"Pela fé, Abraão, quando posto à prova, ofereceu Isaque. Aquele que acolheu as promessas de Deus estava a ponto de sacrificar o seu único filho, do qual havia sido dito: 'A sua descendência virá por meio de Isaque'. Abraão considerou que Deus era poderoso até para ressuscitar Isaque dentre os mortos, de onde também figuradamente o recebeu de volta." (Hebreus 11:17-19)

APLICAÇÃO DA HISTÓRIA

1 BENÇÃO IMPOSSÍVEL

Deus sempre falava com Abraão. Certo dia, Deus apareceu para Abraão e sua esposa Sara e lhes deu uma notícia maravilhosa. Ele disse: "Abraão e Sara, eu sei que vocês estão esperando um filho há muito tempo, e agora eu tenho uma surpresa para vocês. No próximo ano, vocês terão um filho!". Mas isso parecia impossível, pois ambos já eram idosos. Sem falar que Sara já tinha dado um jeitinho com Hagar e Ismael.

Mesmo assim, Abraão e Sara ficaram felizes ao ouvir isso, apesar de estarem muito velhos para ter filhos. Mas Deus sempre mantém suas promessas, mesmo quando parece impossível. E não precisamos dar jeitinhos para Deus.

Então, no ano seguinte, exatamente como Deus havia prometido, Sara deu à luz um menino lindo, e eles o chamaram de Isaque, que

significa "riso". Porque ele trouxe muita alegria para eles. Deus cumpriu Sua promessa e abençoou Abraão e Sara com um filho, mostrando que Ele sempre faz o que diz e que Seu amor e cuidado estão sempre conosco. E quando não acreditamos e damos jeitinhos, geralmente esses jeitinhos se transformam em grandes problemas.

2 SACRIFÍCIO IMPOSSÍVEL

Mas um dia, Deus pediu algo muito difícil para Abraão. Em Gênesis 22:1-8 a Bíblia descreve os três dias mais terríveis de sua vida. Como a vontade de Deus pode nos provar tanto? Humanamente falando, há momentos que parece impossível seguir Sua vontade, momentos que só conseguiremos seguir a vontade de Deus se tivermos aprendido a confiar nEle.

Abraão poderia ter racionalizado várias coisas. Como por exemplo, achar que estava escutando vozes, mas ele conhecia bem a voz de Deus. Deus proibiu o sacrifício de seres humanos. Em Hebreus 11:19 vemos ao que ele se apegou: "Isaque era o filho de um milagre e não poderia o poder que lhe deu a vida ressuscitá-lo? Abraão se apegou à palavra divina: Abraão considerou que Deus era poderoso até para ressuscitar Isaque dentre os mortos" (EGW, Os Escolhidos). Se Deus pediu, Ele tinha uma razão. Deus sempre tem um porquê, e um dia Ele vai revelar todos os porquês. Como diz a canção de Adalter Ferreira, interpretada por Nadson Portugal:

"No dia quando o céu vai revelar
Todos os porquês, todas as perguntas
Que não calam no coração
O céu vai revelar
Cada luta, cada provação
Que a vida neste mundo nos causou
E as lágrimas no olhar, Jesus enxugará
Um dia o céu vai revelar".

3 MILAGRE IMPOSSÍVEL

Quando chegaram ao topo do monte Moriá, Abraão preparou tudo para o sacrifício, mas ainda não havia o cordeiro, como Isaque já havia questionado. Que prova foi essa! No último momento, "com voz

trêmula, Abraão revelou a Isaque a mensagem divina. Com terror e espanto, Isaque ficou sabendo da sua sorte, mas não ofereceu nenhuma resistência. Poderia ter fugido se quisesse. O idoso pai, exausto com as lutas daqueles três dias terríveis, não poderia ter se oposto à vontade do jovem forte. Isaque, porém, tinha sido educado, desde criança, a obedecer prontamente e, ao saber do propósito de Deus, ele se entregou sem resistir. Partilhava da mesma fé de Abraão e sentiu-se honrado em dar sua vida em oferta a Deus".

"As últimas palavras de amor de um para com o outro foram ditas, as últimas lágrimas derramadas, o último abraço foi dado. O pai levantou a faca" (EGW, Os Escolhidos). Quando Abraão levantou a faca para sacrificar Isaque, Deus o deteve. Ele viu a fé e a obediência de Abraão e providenciou um cordeiro para o sacrifício no lugar de Isaque. De onde saiu aquele cordeiro? Deus sempre proverá o milagre. Se ousarmos acreditar, Deus sempre proverá o milagre.

Deus estava tão feliz com a confiança de Abraão que renovou Sua promessa de abençoá-lo e multiplicar sua descendência. Abraão e Isaque voltaram para casa, e eles viram como Deus sempre cumpre Suas promessas para aqueles que O amam e confiam nEle.

4 LIÇÕES POSSÍVEIS

A história de Abraão nos ensina várias lições valiosas:

1. Confiança em Deus: Abraão e Sara confiaram em Deus mesmo quando parecia impossível ter um filho na velhice. Isso ensina as crianças a confiarem em Deus em todas as situações da vida, sabendo que Ele tem um plano para elas.
2. Obediência pela fé: Abraão obedeceu a Deus quando Ele pediu para deixar sua terra e seguir para um lugar desconhecido. Isso mostra a importância da obediência a Deus, mesmo quando não entendemos completamente Seus planos.
3. Esperança e paciência: Abraão e Sara esperaram muitos anos pelo cumprimento da promessa de Deus, mas nunca perderam a esperança. Isso mostra às crianças a importância da paciência e da esperança, mesmo quando as coisas demoram a acontecer.

4. Fidelidade de Deus: A história de Abraão demonstra a fidelidade de Deus em cumprir Suas promessas, mesmo quando parece impossível. Isso ensina as crianças sobre a confiabilidade de Deus e Seu amor inabalável por Seus filhos.
5. A relação entre fé e obras: a fé verdadeira é demonstrada por meio da obediência.

Essas lições podem nos ajudar a desenvolver uma fé forte e uma relação íntima com Deus.

APELO

Ninguém mais, além da Trindade, passou por uma prova dessa na Bíblia. E foi aí que entendi o título de pai da fé; não porque Abraão foi o criador da fé, mas porque foi o pai de Isaque que ousou ter fé como ninguém mais precisou. "Nenhuma outra prova poderia ter causado em Abraão tamanho sofrimento como o oferecimento do próprio filho" (EGW, Os Escolhidos).

Mas no caso de Deus, Ele "deu Seu Filho para que sofresse uma morte de agonia e humilhação. Não foi permitido aos anjos que interferissem, como haviam feito no caso de Isaque. Não houve nenhuma voz que exclamasse: 'Basta!'. Para salvar a raça caída, o Rei da glória entregou a Sua vida" (EGW, Os Escolhidos).

A história de Abraão e Sara nos ensina algo muito importante sobre confiar em Deus e esperar pelas Suas promessas. Assim como Abraão e Sara, às vezes podemos enfrentar situações difíceis e desafiadoras em nossas vidas, mas devemos sempre lembrar que Deus é Deus, Ele está no controle. Deus não precisa de jeitinhos, Ele precisa de fé, confiança.

Quando sentirmos medo ou dúvida, podemos olhar para a história de Abraão e Sara e lembrar que Deus cumpre Suas promessas. Então, ouse acreditar e aprender a viver pela fé. Ele nos ama muito e sempre cuida de nós, mesmo quando as coisas parecem impossíveis. Então, vamos confiar em Deus, assim como Abraão e Sara fizeram, e esperar pacientemente pelas maravilhosas promessas que Ele tem para nós. Ele sempre nos ama e nunca nos abandona. Vamos confiar e acreditar no Seu amor e cuidado em todas as situações da vida.

DESAFIO

Agora, olhe para dentro de você. Você já foi desafiado a continuar confiando em Deus?

Desafio você a ler o livro: Mil Cairão ao Teu Lado, de Susi Hasel Mundy e Maylan Schurch; ouvir a canção Moriá de Daniel Salles e assistir o vídeo "Entrevista com Daniel Salles - como ele compôs a música Moriá?" Em https://www.youtube.com/watch?v=JKjIB_EfVQA.

SERMÃO 7

JOSÉ: DE UM MENINO MIMADO PARA UM HERÓI

INTRODUÇÃO

E aí, tudo bem com você? Nelson Mandela, um ativista contra o Apartheid, foi preso em 1962 e passou 27 anos na prisão, a maior parte deles na prisão de Robben Island. Durante seu encarceramento, ele foi submetido a condições desumanas e sofreu muitas injustiças. No entanto, mesmo enfrentando tamanha adversidade, Mandela manteve sua dignidade e esperança por uma África do Sul livre e igualitária.

Em 1990, Mandela foi libertado da prisão e começou a trabalhar para a transição pacífica do país de um regime de Apartheid para uma democracia multirracial. Em vez de buscar vingança contra aqueles que o haviam encarcerado e oprimido seu povo, Mandela escolheu o caminho do perdão e da reconciliação. Ele acreditava que o perdão era essencial para a construção de uma nação unida e para evitar uma guerra civil.

Mandela se tornou o primeiro presidente negro da África do Sul em 1994. Durante seu mandato, ele promoveu a Comissão de Verdade e Reconciliação, liderada pelo arcebispo Desmond Tutu, que teve como objetivo ajudar o país a curar suas feridas ao permitir que tanto vítimas quanto perpetradores do Apartheid compartilhassem suas histórias e buscassem perdão.

Um dos gestos mais poderosos de Mandela foi sua decisão de convidar seus antigos carcereiros para sua cerimônia de posse como Presidente. Este ato simbolizou seu compromisso com a reconciliação e o perdão, demonstrando que ele não guardava rancor e estava disposto a construir uma nova África do Sul baseada na paz e na cooperação entre todos os seus cidadãos.

A atitude de Mandela inspirou milhões ao redor do mundo e mostrou que o perdão tem o poder de transformar sociedades e criar um futuro melhor. Essa história não te lembra um personagem bíblico? Creio que sim. A história de José.

TEXTO BÍBLICO

"Pela fé, José, próximo do seu fim, fez menção do êxodo dos filhos de Israel, bem como deu ordens a respeito de seus próprios ossos." (Hebreus 11:22)

APLICAÇÃO DA HISTÓRIA

1 DA INFANTILIDADE AO POÇO

José era um jovem muito obediente ao seu pai, mais principalmente obediente a Deus. José era o mais novo entre seus irmãos. José tinha um lugar especial no coração de seu pai, pois ele havia nascido quando Jacó e Raquel já eram idosos.

Certa vez Jacó decidiu presentear José com uma túnica longa e colorida. Esse gesto de amor paternal aumentava o ciúme dos irmãos de José, que começaram a sentir-se deixados de lado.

Tempos depois José teve um sonho. Nesse sonho, feixes de trigo, o sol, a lua e as estrelas se curvavam diante dele. Ao contar o sonho para seus irmãos, José explicou que eles estavam no campo, amarrando feixes de trigo. De repente, seu feixe de trigo ficou em pé, enquanto os feixes de seus irmãos se curvavam diante dele. Diante desta revelação, os irmãos de José ficaram perplexos e perguntaram se ele acreditava

que seria um rei e que governaria sobre eles. Ele não percebeu que essa história só serviu para aumentar ainda mais o ciúme e o ódio que os irmãos sentiam por ele. Talvez a ingenuidade contribuísse para que ele fosse inconveniente com seus irmãos.

Um dia, Jacó pediu a José que fosse encontrar seus irmãos no campo, onde estavam cuidando das ovelhas. Quando José foi se aproximando, seus irmãos começaram a tramar um plano terrível para tirar a vida dele e jogá-lo em um poço. Um dos irmãos, não concordando com o plano de assassinato, sugeriu que apenas o jogassem no poço. Assim, agarraram José, tiraram sua longa túnica e o lançaram no poço. Posteriormente, uma caravana de ismaelitas a caminho do Egito passou por ali. Judá teve uma ideia de que José fosse vendido aos ismaelitas, em vez de matá-lo. Seus irmãos concordaram com essa proposta e, assim, José foi vendido como escravo.

Mas o que eles contariam ao pai deles? Inventaram uma mentira, mas "eles não estavam preparados para ver a terrível dor de coração e o sofrimento indescritível que foram obrigados a testemunhar" quando contaram essa mentira a seu pai. Para completar, "aterrorizados com o que tinham feito, além de temerem a condenação de seu pai, tinham ainda que se manter em silêncio sobre sua culpa, que até para eles parecia grande demais" (EGW, Os Escolhidos).

❷ DO POÇO PARA A PRISÃO

Após ser vendido como escravo, José "chorou amargamente ao pensar em seu amoroso pai, em sua solidão e sofrimento". "Com o coração tremente, ele olhou para o futuro. Sozinho e sem amigos, qual seria o seu destino naquela terra estranha para onde estava indo? Por algum tempo, José se entregou a uma tristeza e terror incontroláveis". Mas ao invés de se entregar para sempre à tristeza, ele ousou confiar em Deus. "Entregou-se completamente ao Senhor ali mesmo e orou para que o Guarda de Israel estivesse com ele em seu exílio". "A terrível experiência de um único dia fez com que deixasse de ser uma criança mimada, para se tornar um homem ponderado, corajoso e confiante".

Chegou ao Egito e foi comprado por Potifar. A Bíblia nos diz que mesmo diante de toda situação difícil, Deus estava com José e abençoava tudo o que ele fazia. Potifar confiava em José, e logo o colocou como administrador de sua casa e de todas as suas posses.

A esposa de Potifar se encantou com José e passou a cobiçá-lo. No entanto, José, em sua sabedoria e temor a Deus deixou claro que isso seria um ato imoral e pecaminoso diante de Deus. "José bem sabia o que a recusa lhe traria. De um lado estavam a cumplicidade, os favores e as recompensas; do outro, a desgraça, a prisão, e talvez a morte. Toda a sua vida futura dependia da decisão do momento. José seria fiel a Deus?". Enfurecida por ter sido rejeitada, a esposa de Potifar acusou falsamente José de tentar agarrá-la. Ela apresentou a capa de José para Potifar. "Se Potifar tivesse acreditado na acusação feita por sua esposa, contra José, o jovem hebreu teria perdido a vida, mas a simplicidade e lealdade que tinham caracterizado sua conduta eram prova de sua inocência. Para salvar a reputação da casa de seu senhor, ele sofreu a desonra e a escravidão" (EGW, Os Escolhidos).

3 DA PRISÃO PARA O PALÁCIO

José foi preso e Deus permaneceu com ele. José passou por muitas injustiças, mas Deus sempre o abençoava e o fazia prosperar. Logo José conquistou a confiança do carcereiro, sendo colocado como encarregado dos demais presos.

Enquanto estava preso, dois de seus companheiros de prisão tiveram sonhos e, através da revelação divina, José foi capaz de interpretá-los corretamente. E tudo aconteceu exatamente como José havia dito. Dois anos depois, o Faraó teve um sonho intrigante. Ninguém conseguia interpretar esse sonho, nesse momento o copeiro do Faraó lembrou-se de José e de sua habilidade em interpretar sonhos. O Faraó mandou chamar José e compartilhou com ele o sonho.

Por meio do poder de Deus, José interpretou os sonhos do Faraó. Ele explicou que as vacas gordas e as espigas boas representavam sete anos de fartura, enquanto as vacas magras e as espigas secas simbolizavam sete anos de fome que se seguiriam no Egito.

Impressionado com a interpretação de José, Faraó decidiu nomeá-lo como o responsável por armazenar comida durante os anos de fartura, a fim de que o Egito pudesse enfrentar os anos de escassez sem passar fome. "Da prisão, José foi elevado a governador de toda a terra do Egito, uma posição altamente honrada, mas também cercada de perigos".

O período de fartura passou e os anos de escassez e fome chegaram. José, depois de ter sido vendido, nunca mais havia visto ou ao menos ouviu falar de seus familiares. Muitas pessoas vinham de várias regiões comprar comida no Egito. O pai de José, sabendo que havia comida no Egito, enviou seus filhos – exceto Benjamin – para comprar alimentos. Os irmãos de José chegaram ao Egito, mas não o reconheceram. "Quando José viu seus irmãos se curvarem diante dele, seus sonhos e as cenas do passado surgiram vividamente diante dele".

José acusou seus irmãos de serem espiões. Mas dessa vez eles escolheram contar a verdade, não usaram a mentira para tentarem escapar. Falaram que eram doze irmãos, sendo que um estava morto e Benjamin, o mais novo, estava com seu pai. Com o objetivo de testar seus irmãos, José ordenou que fossem presos por três dias. Posteriormente, libertou-os, mas exigiu que trouxessem Benjamin de volta ao Egito.

"Os filhos de Jacó tinham passado por uma mudança de caráter. Antes, eles eram invejosos, temperamentais, enganadores, cruéis e vingativos; mas, depois que foram provados pelas dificuldades, mostraram-se mais abnegados, leais uns com os outros, dedicados ao seu pai e, mesmo sendo já adultos, estavam sujeitos à sua autoridade" (EGW, Os Escolhidos).

E assim seus irmãos; eles os irmãos voltaram para Canaã e trouxeram Benjamin. E mais uma vez José os submeteu a um último teste. José pediu para que fosse colocada sua taça na sacola de Benjamin. Quando os irmãos estavam retornando a Canaã, José os acusou de roubo e a taça foi encontrada com Benjamin. Os irmãos ficaram desesperados, e imploraram para ficar no lugar de Benjamin, pois seu pai não suportaria perder mais um filho.

Foi aí que José usou o superpoder do perdão. Nesse momento ele revelou sua identidade e com lágrimas nos olhos abraçou seus irmãos. Seus irmãos "confessaram com muita humildade o seu pecado e suplicaram que os perdoasse".

4 DO PALÁCIO PARA A TERRA PROMETIDA

"José viveu para testemunhar o crescimento e a prosperidade de seu povo. Durante todos aqueles anos, sua fé em Deus para levar Israel de volta à Terra da Promessa se manteve inabalável.

Quando percebeu que seu fim estava próximo, seu último ato foi mostrar como sua vida estava ligada à vida de Israel. Suas últimas palavras

foram: "Deus certamente virá em auxílio de vocês e os tirará desta terra, levando-os para a terra que prometeu com juramento a Abraão, a Isaque e a Jacó" (Gênesis 50:24). Também fez com que os filhos de Israel jurassem solenemente que levariam seus ossos com eles de volta para a terra de Canaã.

Ao longo dos séculos de lutas que se seguiram, o caixão em que José estava sepultado se tornou um testemunho para Israel de que eles eram peregrinos no Egito. Para eles, aquele caixão era uma lembrança de que deveriam manter suas esperanças na Terra da Promessa, pois o tempo do livramento certamente viria" (EGW, Os Escolhidos).

APELO

José poderia ter se vingado de toda maldade cometida por seus irmãos. Mas o coração de José havia sido transformado pelo poder de Deus. Ele ousou confiar em Deus, e Deus concedeu a José o maior dom do Céu, o poder do perdão. Deus, ainda hoje nos presenteia com habilidades e dons especiais. Mas ter fé em Deus e no perdão faz toda a diferença.

Creia que Jesus quer te guiar e deixe que Ele tome conta da sua vida e do seu coração. Se você acha que é incapaz de perdoar, não se preocupe! Entregue suas mágoas, tristezas e dores ao Senhor e Ele vai transformar tudo! O poder do perdão só vem de Deus!

DESAFIO

Agora olhe para dentro de você. Você tem perdoado aqueles que por algum motivo te feriu?

O desafio é ouvir a canção Perdoar de Fernando Rochael e Ricardo Martins. Aí avalie o seu coração, faça uma investigação nele e escreva uma carta que não será entregue para uma pessoa que te feriu muito. Conte como você se sentiu e diga para ela que você escolheu perdoá-la. Depois queime a carta, literalmente, como símbolo de que está esquecendo e começando uma nova história.

SERMÃO 8

MOISÉS: O HERÓI DA ESCRAVIDÃO

INTRODUÇÃO

E aí gente, tudo bom com vocês? Vivemos em uma sociedade que frequentemente exalta o sucesso, a fama e as recompensas materiais. Mas o que leva uma pessoa a colocar a vida em risco para salvar alguém?

Irena Sendler foi uma enfermeira e assistente social polonesa que desempenhou um papel crucial na salvação de milhares de crianças judias durante a Segunda Guerra Mundial. Em 1942, quando os nazistas estabeleceram o gueto de Varsóvia, confinando centenas de milhares de judeus em condições desumanas, Irena decidiu que precisava agir.

Usando seu cargo de assistente social com permissão para entrar no gueto, Irena começou a contrabandear crianças para fora, salvando-as da morte certa. Ela e seus colaboradores falsificaram documentos de identidade e criaram esconderijos para essas crianças em lares cristãos, orfanatos e conventos. Para cada criança resgatada, Irena anotava cuidadosamente seu nome real e sua nova identidade em pedaços de papel, que escondia em frascos enterrados no quintal de um vizinho. Seu objetivo era reunir as crianças com suas famílias após a guerra.

Apesar do perigo constante, Irena e sua rede conseguiram salvar aproximadamente 2.500 crianças. Em 1943, Irena foi presa pela Gestapo, torturada e condenada à morte. Mesmo sob tortura, ela nunca revelou os nomes de seus colaboradores ou das crianças que havia salvado. Por fim, conseguiu escapar da prisão, graças a um suborno pago por membros da resistência polonesa, e continuou seu trabalho sob identidade falsa.

Após a guerra, Irena recuperou os frascos com os nomes das crianças e tentou reuni-las com suas famílias, embora muitas tenham

descoberto que seus pais haviam perecido nos campos de concentração. Por décadas, seus atos heroicos permaneceram amplamente desconhecidos. Foi só nos anos 1990 que a história de Irena Sendler começou a ser amplamente reconhecida, graças aos esforços de estudantes norte-americanos que pesquisaram e divulgaram seu trabalho.

Para ela, a verdadeira recompensa foi saber que havia salvado tantas vidas inocentes. Ela permaneceu humilde e sempre afirmou que qualquer pessoa faria o mesmo em sua situação.

A história de Irena Sendler é um poderoso testemunho de coragem, compaixão e altruísmo. Ela nos inspira a agir em prol dos outros, mesmo diante dos maiores perigos, sem buscar reconhecimento ou recompensa, mas simplesmente porque é a coisa certa a fazer.

O nosso herói de hoje viveu uma vida de fé desde, o seu nascimento até a sua decisão de seguir a Deus em vez dos prazeres transitórios do Egito. Quem é ele? Claro que é Moisés.

TEXTO BÍBLICO

"Pela fé, Moisés, depois de nascer, foi escondido por seus pais durante três meses, porque viram que era um menino bonito e não temeram o decreto do rei. Pela fé, Moisés, sendo homem feito, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, preferindo ser maltratado junto com o povo de Deus a usufruir prazeres transitórios do pecado. Ele entendeu que ser desprezado por causa de Cristo era uma riqueza maior do que os tesouros do Egito, porque contemplava a recompensa. Pela fé, Moisés abandonou o Egito, não ficando amedrontado com a ira do rei, pois permaneceu firme como quem vê aquele que é invisível." (Hebreus 11:23-27)

APLICAÇÃO DA HISTÓRIA

1 MILAGRE DESDE PEQUENINO

Depois que José morreu, também mudou o Faraó. E esse Faraó sabia de tudo o que José fez pela nação, mas não queria reconhecer o que havia sido feito. "Queria de todas as formas que tudo fosse esquecido".

"O rei e seus conselheiros esperavam dominar os israelitas com o trabalho duro, fazendo com que diminuíssem em número e mudassem seu espírito independente. Foram dadas ordens às mulheres, cujo trabalho lhes dava oportunidade, para que destruíssem as crianças hebreias do sexo masculino assim que nascessem. Satanás sabia que deveria surgir um libertador entre os israelitas, e, usando o rei para destruir os meninos, esperava frustrar os propósitos divinos" (EGW, Os Escolhidos).

Foi nesse contexto que nasceu Moisés, ou seja, na pior época. O nascimento dele já foi verdadeiramente um milagre. Em uma época em que os filhos dos hebreus estavam sendo mortos por ordem do Faraó, os pais de Moisés, movidos por uma fé inabalável, esconderam-no por três meses. "Confiantes de que o tempo da libertação de Israel estivesse chegando e que Deus levantaria um libertador para Seu povo, decidiram que seu filhinho não poderia ser sacrificado. A fé em Deus fortaleceu o coração dos pais" (EGW, Os Escolhidos).

Talvez eles nem imaginavam que esse libertador seria seu próprio filho. Certamente, eles apenas queriam protegê-lo e buscar o melhor para ele. Fico imaginando o drama que foi para esconder os choros do bebê. Mas além de o amarem com a própria vida, eles queriam algo especial para Moisés, algo que os fez desafiar o decreto do rei. Esse ato de coragem e fé dos seus pais nos mostra que Deus já tinha um plano especial para a vida de Moisés desde o início.

"A mãe escondeu o filho por três meses. Então, percebendo que não era mais seguro tentar esconder o bebê, preparou um cestinho de junco e passou betume e piche para não entrar água; deitou o bebê ali dentro e colocou o cesto entre os juncos à margem do rio. A irmã do menino, Miriã, ficou por perto, olhando atentamente para ver o que aconteceria com seu irmãozinho".

Esse episódio foi acompanhado por anjos; anjos invisíveis que cuidavam do bebê enquanto ele dormia. E "os anjos levaram a filha do Faraó até aquele local. O pequeno cesto despertou a sua curiosidade e, ao

olhar para aquele lindo bebê que começou a chorar, seu coração ficou cheio de compaixão; seus sentimentos de simpatia se estenderam à mãe desconhecida que tentou por esse meio salvar a vida de seu precioso filhinho. Ela decidiu que o menino deveria ser salvo; ela o adotaria como seu" (EGW, Os Escolhidos).

Isso foi um milagre. Devemos confiar que Deus tem um plano para cada um de nós desde o momento em que nascemos. Não importa quão difíceis sejam as circunstâncias, devemos acreditar que Deus está no controle e pode operar milagres em nossas vidas.

2 PRAZERES TRANSITÓRIOS OU RECOMPENSA

Por providência divina, Moisés foi criado pela própria mãe. A princesa confiou a ela essa tarefa. Ele cresceu ouvindo sobre Deus e o milagre de seu nascimento. Sua mãe biológica "mostrou-lhe a loucura e o pecado da idolatria, e o ensinou, desde os primeiros anos a se curvar e a orar ao Deus vivo, que era o único que poderia ouvi-lo e ajudá-lo em qualquer dificuldade". Mas Moisés, ainda juvenil, foi para o palácio do faraó, cercado por luxos e prazeres.

Ele estava no palácio do homem mais poderoso do mundo naquela época. Muitas oportunidades estavam diante dele. "Apesar de ter o mundo a seus pés, ele teve força moral para recusar toda riqueza, grandeza e fama, "preferindo ser maltratado com o povo de Deus" (Hebreus 11:25).

Nessa idade crítica para muitos adolescentes, ele tomou uma decisão consciente de rejeitar esses prazeres transitórios para se identificar com o povo de Deus. Moisés entendeu que os prazeres do pecado são temporários e que a verdadeira recompensa vem de seguir a Deus.

"Ele olhava para além do lindo palácio, para além da coroa, podendo ver as mais altas honras que os santos do Altíssimo receberão em um reino incontaminado pelo pecado. Pela fé, ele viu uma coroa que jamais se acabará e que o Rei do Céu colocará na cabeça do vencedor. Essa fé o levou a se unir à humilde, pobre e desprezada nação que preferiu obedecer a Deus em vez de servir ao pecado" (EGW, Os Escolhidos).

Em nossas vidas, somos frequentemente tentados a buscar prazeres transitórios que nos afastam de Deus. Devemos lembrar que a verdadeira satisfação e recompensa vêm de viver uma vida de obediência

e fé em Deus. Como Moisés, devemos estar dispostos a renunciar às coisas do mundo para ganhar a recompensa eterna que Deus promete.

❸ O DEUS INVISÍVEL

Mas todos são provados, e não foi diferente com Moisés. Ele se envolveu em uma confusão e terminou matando um egípcio. E quando isso veio à tona, ele precisou fugir. "Não era a vontade de Deus libertar seu povo por meio da guerra, como Moisés pensava, mas por Seu grande poder, para que a glória fosse dada a Ele somente. Moisés não estava preparado para a sua grande obra". E essa fuga durou 40 anos.

Talvez a esperança de ver seu povo liberto do Egito não batesse mais tão forte no seu coração. Afinal de contas, ele já tinha 80 anos de idade. O que um idoso poderia fazer mais? Sim, ser um instrumento surpreendente nas mãos de Deus.

Moisés estava cuidando das ovelhas de seu sogro, Jetro, quando teve uma experiência sobrenatural. Ele viu uma sarça ardente que não se consumia. Ao se aproximar, Deus o chamou pelo nome. Deus revelou a Moisés o Seu plano para libertar os israelitas da escravidão no Egito. Ele ouviu o clamor do Seu povo e escolheu Moisés para ser o líder que os conduziria à liberdade.

Deus nos chama de várias maneiras, muitas vezes em momentos inesperados. Devemos estar atentos à Sua voz e prontos para responder, assim como Moisés fez.

Mas Moisés tinha dúvidas e receios sobre sua capacidade de liderar os israelitas. Para fortalecer sua fé e dar-lhe credibilidade diante do povo e do faraó, Deus deu a Moisés três sinais milagrosos.

Deus perguntou a Moisés o que ele tinha na mão, e ele respondeu que era uma vara. Deus então disse a Moisés para jogá-la no chão, e ela se transformou em uma serpente. Quando Moisés pegou a serpente pela cauda, ela voltou a ser uma vara. Este sinal mostra que Deus pode transformar o ordinário em extraordinário. Ele pode usar o que temos em nossas mãos para realizar Seus propósitos.

Depois, Deus disse a Moisés para colocar a mão no peito e, quando a retirou, ela estava leprosa. Deus então instruiu Moisés a colocar a mão de volta no peito, e quando ele a retirou novamente, ela estava curada.

Este sinal demonstra o poder de Deus para curar e restaurar. Ele tem controle sobre a saúde e a doença, mostrando Seu domínio sobre todas as coisas.

E então Deus disse a Moisés que se o povo não acreditasse nos dois primeiros sinais, ele deveria pegar água do Nilo e derramá-la no chão, e ela se transformaria em sangue. Este sinal revela o poder de Deus sobre a natureza e sua capacidade de realizar julgamentos. Deus pode usar os elementos da criação para demonstrar Seu poder e autoridade.

O chamado de Moisés e os sinais que Deus lhe deu nos ensinam que quando Deus nos chama, Ele também nos capacita. Mesmo que tenhamos dúvidas e medos, Deus nos dá o que precisamos para cumprir a missão que Ele nos confia. Devemos confiar em Seu poder e estar prontos para obedecer ao Seu chamado.

As demais pessoas não veriam a Deus, mas veriam os Seus sinais. Muitas vezes não conseguimos ver Deus, mas podemos ver os Seus sinais, Suas evidências. A fé de Moisés no Deus invisível foi o que o sustentou em todas as suas decisões e desafios. Ele deixou o Egito, não por medo do Faraó, mas por uma fé firme em Deus. Moisés perseverou porque ele via com os olhos da fé o Deus invisível, confiando plenamente em Suas promessas e direção.

Precisamos de uma fé semelhante à de Moisés, uma fé que persevera mesmo diante das adversidades. E quando acreditamos em Deus apenas pelos pequenos sinais, estaremos nos preparando para os grandes sinais. Se preciso for, até o mar vai se abrir. Devemos aprender a ver o invisível, confiar nas promessas de Deus e não nos deixar intimidar pelas dificuldades e desafios que enfrentamos.

APELO

A vida de Moisés nos ensina sobre a importância da fé, coragem e obediência a Deus. Desde o seu nascimento milagroso, passando pela rejeição dos prazeres transitórios do mundo, até a sua fé no Deus invisível, Moisés nos dá um exemplo poderoso de como viver uma vida que agrada a Deus. Que possamos seguir o exemplo de Moisés, confiando no plano de Deus para nossas vidas e perseverando na fé até o fim; e se preciso for, até o mar vai se abrir.

DESAFIO

Agora olhe para dentro de você. Você consegue ver o que está tentando roubar a sua fé em Deus? As provações? As tentações? A aparente ausência de Deus?

Você quer agora pedir a Deus: "Senhor salva-me de mim mesmo, das coisas que estão me afastando de Ti, inclusive, quando acho que estou só e o Senhor não está comigo. Me ensina a confiar em Ti, Senhor! E guarda-me para Teu Reino. Em nome de Jesus. Amém".

Desafio você a ouvir e meditar na canção de Danivia Matozzo Wolff e Rize Matheus: Antes você precisa crer; e assistir o programa Evidências sobre Moisés em https://www.youtube.com/watch?v=iB6IjugR8Ps.

SERMÃO 9

JOSUÉ: O HERÓI DAS MURALHAS

INTRODUÇÃO

E aí gente, tudo bem com vocês? Uma vez ouvi a história de um pedreiro chamado João, que passou a vida inteira construindo casas de alta qualidade. Ele era conhecido por seu trabalho meticuloso e sua dedicação em cada projeto que realizava. Porém, após muitos anos de trabalho árduo, João começou a sentir o peso da idade e decidiu que estava na hora de se aposentar.

João foi falar com seu patrão, um rico empresário chamado Sr. Silva, e anunciou sua decisão de se aposentar. O Sr. Silva, triste por perder seu melhor pedreiro, pediu-lhe um último favor: construir uma última casa antes de se aposentar. João, relutante, concordou.

Dessa vez, no entanto, João não colocou a mesma dedicação e esmero de sempre. Ele usou materiais de qualidade inferior, cortou cantos e não supervisionou os trabalhadores com a mesma atenção. Ele só queria terminar o trabalho o mais rápido possível para poder finalmente descansar. Quando a casa foi concluída, João chamou o Sr. Silva para inspecionar o trabalho. O Sr. Silva entregou a João as chaves da casa e disse:

— João, esta casa é um presente para você. É a nossa forma de agradecer por todos os anos de trabalho duro e dedicação.

João ficou chocado e envergonhado. Se soubesse que a casa seria para ele, teria feito um trabalho excelente, como sempre fez ao longo de sua carreira. Agora ele teria que viver na casa que construiu de qualquer jeito, reconhecendo que seu esforço e dedicação em cada detalhe valem a pena, não apenas para os outros, mas também para ele mesmo.

É importante fazer o nosso melhor em tudo, independentemente de quem será beneficiado no final. Nunca sabemos quando nossos próprios esforços retornarão para nós mesmos.

O personagem de hoje era o segundo numa liderança. E parecia que as grandes coisas e reconhecimentos seriam sempre para o principal líder. Mas ele mostrou ser fiel ao dever mesmo não sendo o principal. Estamos falando de Josué.

TEXTO BÍBLICO

"Pela fé, ruíram as muralhas de Jericó, depois de rodeadas por sete dias." (Hebreus 11:30)

APLICAÇÃO DA HISTÓRIA

1 UM GRANDE HOMEM TAMBÉM PODE SER O SEGUNDO

Josué, que viveu sob a liderança de Moisés, na época do êxodo do povo de Israel, cumpriu fielmente sua missão. Ele desempenhou um papel crucial como líder secundário ao lado de Moisés, mostrando lealdade, coragem e dedicação.

Josué demonstrou uma lealdade inabalável a Moisés desde o início. Ele foi um dos doze espiões enviados por Moisés para explorar a terra de Canaã (Números 13-14). Enquanto a maioria dos espiões trouxe relatórios negativos e desencorajadores, Josué - junto com Calebe -, defendeu a confiança em Deus e na liderança de Moisés, encorajando o povo a ter fé.

Ele serviu como assistente pessoal de Moisés, sempre pronto para ajudar em qualquer tarefa. Ele estava ao lado de Moisés no Monte Sinai, quando Moisés recebeu os Dez Mandamentos, e em muitas outras ocasiões, mostrando-se um braço direito confiável e indispensável (Êxodo 24:13).

Ele também era um guerreiro e líder militar competente. Um exemplo notável é a batalha contra os amalequitas, onde Josué liderou os israelitas na vitória, enquanto Moisés orava no alto de uma colina com o apoio de Arão e Hur (Êxodo 17:8-13). Esta vitória foi crucial para a moral e a segurança do povo de Israel.

Josué estava sempre disposto a aprender com Moisés. Ele observava atentamente a liderança de Moisés e suas decisões, absorvendo conhecimentos que seriam essenciais quando chegasse sua vez de liderar. Ele estava presente em muitas reuniões importantes e decisões críticas, o que o preparou para o futuro. Ele também compartilhava a mesma fé e visão que Moisés. Ele acreditava nas promessas de Deus e estava comprometido em levar o povo de Israel à Terra Prometida. Sua fé inabalável em Deus e em Moisés ajudou a manter a coesão e a motivação do povo de Israel durante os tempos difíceis no deserto.

E quando chegou o momento de Moisés passar a liderança, Deus escolheu Josué para ser o sucessor. Moisés, seguindo a ordem de Deus, publicamente comissionou Josué como líder perante todo o povo, garantindo uma transição suave e ordenada (Deuteronômio 31:7-8 e 34:9). Josué aceitou a responsabilidade com humildade e coragem, continuando a obra que Moisés havia começado.

Josué, portanto, apoiou Moisés não apenas como um seguidor fiel, mas como um líder emergente que estava sendo preparado para assumir a responsabilidade. Sua lealdade, obediência, coragem e disposição para aprender com Moisés foram fundamentais para a continuidade da liderança eficaz sobre o povo de Israel.

2 AGORA É CONTIGO

Moisés não estava mais com o povo de Israel. Deus o levou. E o povo de Israel estava prestes a entrar na Terra Prometida, a terra que Deus havia destinado a eles.

Mas antes de entrar na Terra Prometida, Josué sentiu o peso da responsabilidade e Deus o encorajou dizendo: "'Não foi isso que eu ordenei? Seja forte e corajoso! Não tenha medo, nem fique assustado, porque o Senhor, seu Deus, estará com você por onde quer que você andar" Josué 1:9. Josué era um líder corajoso e fiel a Deus. Era um guerreiro valente, mas também era um homem que precisa exercitar a fé, confiando sempre em Deus para orientação e proteção.

Ele conduziu o povo de Israel através do rio Jordão, que Deus milagrosamente secou para que pudessem passar. Josué também liderou o exército de Israel em batalhas contra os inimigos que habitavam a terra.

E um dos momentos mais importantes na vida de Josué foi a batalha de Jericó. Em Josué 6:2-5 a Bíblia nos diz: "Então disse o Senhor a Josué: Olha, tenho dado na tua mão a Jericó, ao seu rei e aos seus homens valorosos. Vós, pois, todos os homens de guerra, rodeareis a cidade, cercando-a uma vez; assim fareis por seis dias. E sete sacerdotes levarão sete buzinas de chifres de carneiros adiante da arca, e no sétimo dia rodeareis a cidade sete vezes, e os sacerdotes tocarão as buzinas. E será que, tocando-se prolongadamente a buzina de carneiro, ouvindo vós o seu sonido, todo o povo gritará com grande brado; e o muro da cidade cairá abaixo, e o povo subirá por ele, cada um em frente".

Como lemos anteriormente, Deus instruiu Josué a marchar ao redor das muralhas da cidade por sete dias, e no sétimo dia, as muralhas caíram depois que os israelitas deram uma grande volta ao redor da cidade e tocaram suas trombetas. E sabe o que aconteceu? Vamos ler na Bíblia em Josué 6:20: "Gritou, pois, o povo, tocando os sacerdotes as buzinas; e sucedeu que, ouvindo o povo o sonido da buzina, gritou o povo com grande brado; e o muro caiu abaixo, e o povo subiu à cidade, cada um em frente de si, e tomaram a cidade".

Como muralhas cairiam com um grito? Parece impossível! Mas Josué sabia em quem confiava e a fé de Josué em Deus era inabalável. Desde o momento em que ele assumiu a liderança do povo de Israel após a morte de Moisés, Josué confiou plenamente no poder e na promessa de Deus. Ele testemunhou milagres incríveis. Mas sua fé foi verdadeiramente demonstrada durante a conquista de Jericó.

Mesmo diante de uma cidade fortificada com muros imponentes, Josué não duvidou das instruções de Deus. Ele liderou o povo em marchas ao redor das muralhas, confiando que Deus cumpriria sua promessa de derrubar os muros.

A fé de Josué foi uma mistura de confiança e obediência. Ele não apenas acreditava no poder de Deus, mas também agia de acordo com essa crença, seguindo suas instruções sem hesitação. A fé não apenas levou à queda de Jericó, mas também guiou Josué e o povo de Israel através de muitas outras batalhas e desafios enquanto eles conquistavam a Terra Prometida. A história de Josué nos ensina que a verdadeira fé em Deus nos capacita a enfrentar qualquer obstáculo com coragem e confiança.

Ao longo de sua vida, Josué continuou a servir a Deus e a liderar seu povo com fé e coragem. Ele é lembrado como um exemplo de humildade, confiança em Deus e obediência à Sua vontade.

APELO

A fé é uma jornada pessoal e profunda que pode nos guiar através das tempestades mais turbulentas e nos elevar às maiores alturas. Mas também será imprescindível quando parecer que nada acontece. Nem sempre seremos o número um. E a fé será a âncora que nos manterá firmes quando tudo ao nosso redor parece desmoronar e nada parece dar certo. É a luz que brilha em nosso caminho quando tudo está escuro.

Mesmo quando enfrentamos incertezas e desafios aparentemente insuperáveis, a fé nos lembra que não estamos sozinhos. Que os maiores homens e os maiores sucessos não foram pelo brilhantismo do líder, mas por causa do Deus em quem confiaram.

É ela que nos conecta a Deus e nos dá força, esperança e paz. Nunca subestime o poder da fé. É uma força transformadora que pode mover montanhas e realizar o impossível. Quando cultivamos e nutrimos nossa fé, abrimos as portas para milagres acontecerem em nossas vidas.

Então, eu te encorajo a desenvolver cada dia mais a fé com todo o seu coração. Pois, com fé em Deus, nada é impossível; com Deus ao nosso lado, somos verdadeiramente invencíveis.

DESAFIO

Que tal colocar em ação a fé? Podemos utilizar de vários mecanismos para desenvolver cada vez mais nossa fé.

Te desafio a convidar um amigo para estudar a Bíblia contigo e você verá como as muralhas da incredulidade cairão diante dos teus olhos. De brinde, te desafio a contar a história da Queda das Muralhas de Jericó para as crianças e cantar o clássico: Vem com Josué lutar em Jericó.

SERMÃO 10

SANSÃO: O HERÓI TEIMOSO

INTRODUÇÃO

E aí gente, tudo bem com vocês? Hoje, gostaria de compartilhar uma história real que exemplifica como a teimosia de uma pessoa quase resultou em um desastre, mas também como a graça e a perseverança podem reverter até os piores cenários.

Você já teve a oportunidade de voar de avião? E já pegou alguma turbulência? São minutos que parecem uma eternidade.

John era um jovem promissor que sempre sonhou em ser um piloto de aviões. Desde criança, ele era fascinado por aeronaves e, na adolescência, começou a ter aulas de voo. Sua determinação era evidente, mas ele também era conhecido por ser teimoso, acreditando que sempre sabia o que era melhor.

Após completar sua formação, John conseguiu um emprego como copiloto em uma companhia aérea regional. Ele rapidamente ganhou uma reputação como um piloto habilidoso, mas também como alguém que muitas vezes ignorava os conselhos de colegas mais experientes.

Durante um voo, John e seu capitão enfrentaram condições meteorológicas adversas. O capitão, mais experiente, sugeriu uma rota alternativa para evitar uma tempestade. John, no entanto, estava confiante de que poderiam seguir o plano original e ignorou a recomendação, insistindo que conhecia melhor a rota. Confiando em seu julgamento, John convenceu o capitão a seguir sua decisão.

À medida que se aproximavam da tempestade, as condições pioraram rapidamente. Turbulência severa abalava o avião, e a visibilidade

era quase nula. O capitão percebeu que seguir a rota original era um erro e tentou redirecionar o voo, mas já era tarde demais. A teimosia de John colocou a tripulação e os passageiros em grave perigo. O avião enfrentava ventos fortes e relâmpagos constantes. A bordo, o medo era palpável, e a tripulação lutava para manter a calma entre os passageiros.

Em um momento de crise, o capitão assumiu o controle total e tomou medidas drásticas para desviar da tempestade. Ele utilizou toda sua experiência para estabilizar a aeronave e encontrar uma rota segura. Após minutos de tensão, que pareceram uma eternidade, conseguiram sair da tempestade e aterrissar com segurança em um aeroporto próximo.

John estava abalado. Sua teimosia quase custou a vida de todos a bordo. O capitão, embora irritado, decidiu usar essa experiência como uma lição valiosa para John. Ele explicou calmamente a importância de ouvir e considerar a experiência de outros, especialmente em situações críticas.

Esse incidente foi um ponto de virada na vida de John. Ele percebeu que sua teimosia poderia ter levado a uma tragédia e começou a mudar sua abordagem. Tornou-se mais receptivo a conselhos e investiu tempo aprendendo com colegas mais experientes. Sua atitude mudou drasticamente, e ele começou a crescer não apenas como piloto, mas também como líder.

Anos depois, John tornou-se capitão e ganhou o respeito de seus colegas. Ele frequentemente compartilhava sua história com novos pilotos, destacando a importância da humildade e da disposição para aprender. Sua história nos ensina que a teimosia pode nos colocar em situações extremamente perigosas e comprometer tudo o que construímos. No entanto, também nos mostra que é possível aprender com nossos erros e transformar nossas fraquezas em forças.

O herói que vamos estudar hoje é um dos personagens mais fascinantes da Bíblia. Um homem que possuía uma força extraordinária dada por Deus, mas que também era marcado por sua teimosia e fraquezas. A história de Sansão nos ensina lições valiosas sobre as consequências da desobediência e da teimosia, e como a misericórdia de Deus pode nos restaurar, mesmo quando nos desviamos do caminho.

TEXTO BÍBLICO

"E que mais direi? Certamente me faltará o tempo necessário para falar de Gideão, de Baraque, de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel e dos profetas, os quais, por meio da fé, conquistaram reinos, praticaram a justiça, obtiveram promessas, fecharam a boca de leões, extinguiram a violência do fogo, escaparam de ser mortos à espada, da fraqueza tiraram força, fizeram-se poderosos na guerra, puseram em fuga exércitos estrangeiros." (Hebreus 11:32-34)

APLICAÇÃO DA HISTÓRIA

1 SANSÃO, CHAMADO DESDE O VENTRE

O livro de Hebreus faz uma rápida referência a Sansão. Sua história aparece mais detalhada no livro dos Juízes.

Ele foi escolhido por Deus antes mesmo de nascer. O anjo do Senhor apareceu à sua mãe e anunciou que ele seria um nazireu, separado para Deus desde o ventre (Juízes 13:3-5). Desde o início, sua vida seria uma ferramenta poderosa nas mãos de Deus para libertar Israel dos filisteus.

Sansão tinha um propósito grandioso, assim como todos nós temos um chamado específico. Deus tinha planos maravilhosos para ele, assim como tem planos maravilhosos para nós. Deus nos dá dons e habilidades para cumprirmos nossa missão. No entanto, precisamos estar atentos pois há múltiplas tentações que tentarão nos desviar de Deus e Seus caminhos para nós. Nossas próprias vontades e desejos podem nos desviar desse propósito.

2 A TEIMOSIA DE SANSÃO

Sansão, apesar do chamado de Deus, demonstrou repetidamente uma natureza teimosa e impulsiva. Como diz a música: "o fortão do cabelão, mas que tinha a cabeça do tamanho de um feijão". Ele se envolveu com mulheres filisteias, desobedecendo à orientação de Deus e dos seus pais (Juízes 14:1-3). O assunto da sexualidade e ficar com uma e

com outra foi um grande problema na vida de Sansão. E sua paixão por Dalila foi seu maior erro, levando-o à traição e, eventualmente, à sua captura (Juízes 16:4-21).

Essa teimosia é um reflexo da nossa própria luta contra o pecado. Há muitas armadilhas nesse mundo, e namoro e sexo estão entre as mais poderosas e usadas pelo inimigo de nossas vidas.

Quantas vezes somos atraídos pelo que parece desejável aos nossos olhos, mas que no fundo nos afasta de Deus? A história de Sansão nos lembra que seguir nossos desejos carnais pode nos levar à ruína, se não submetermos nossa vontade à de Deus.

3 A QUEDA DE SANSÃO

Sansão caiu em desgraça quando tratou com desprezo o símbolo de sua consagração. Revelou o segredo de sua força a Dalila e, ao cortar seu cabelo, ficou fraco e foi capturado pelos filisteus, que o cegaram e o humilharam (Juízes 16:19-21). Esse momento representa a consequência final da desobediência e da teimosia. Sansão, o homem poderoso e mais forte da história da humanidade, foi reduzido à fraqueza e à vergonha.

Esse é um alerta para todos nós. A desobediência a Deus pode nos deixar espiritualmente cegos e enfraquecidos. Sansão nos mostra que, mesmo aqueles que são chamados por Deus e dotados de dons especiais, não estão imunes às consequências de suas escolhas erradas. Paulo nos faz um alerta solene: "Por isso, aquele que pensa estar em pé veja que não caia" (1 Coríntios 10:12).

4 DEUS LEVANTA

Apesar de sua queda, a história de Sansão não termina em derrota. No final de sua vida, ele se arrependeu e clamou a Deus. Foi quando ele estava mais fraco, que ele foi mais forte. Pediu forças uma última vez para vingar-se dos filisteus (Juízes 16:28-30). Deus ouviu seu clamor e lhe deu a força para derrubar o templo, matando mais filisteus em sua morte do que em toda sua vida.

Isso nos mostra a imensa misericórdia de Deus. Mesmo quando nos desviamos, caímos e estragamos tudo, Deus é poderoso para

nos levantar e nos usar novamente para Seus propósitos. Sansão nos lembra que nunca é tarde para se arrepender e voltar para Deus. Ele é um Deus de segundas chances, capaz de transformar nossa desgraça em vitória.

APELO

A vida de Sansão é um poderoso exemplo de um herói bíblico teimoso que quase se perdeu. Sua história nos ensina sobre os perigos da teimosia e da desobediência, das armadilhas do sexo e dos relacionamentos. Mas também nos revela a maravilhosa graça e misericórdia de Deus. Que possamos aprender com Sansão a importância de submeter nossas vidas à vontade de Deus e a confiar na Sua misericórdia para nos restaurar, mesmo quando falhamos.

E você? Quer pedir que Deus te dê sabedoria e humildade para seguir Seu caminho e te afastar das tentações que podem te desviar? Que possamos ser instrumentos em Suas mãos, cumprindo o propósito que Ele tem para cada um de nós e reconhecer que quando somos mais fracos, é quando Deus pode nos tornar mais fortes. Pela fé, foi na fraqueza que Sansão encontrou sua força.

DESAFIO

Agora olhe para dentro de você. O que tem impedido você de confiar totalmente em Deus e crer que Sua vontade é o melhor para você? Que possamos lembrar da história de Sansão e buscar sempre o caminho da sabedoria e humildade para aprender e crescer.

Desafio você a ler o clássico da literatura adventista de June Strong: Projeto Sunlight.

SERMÃO 11

DANIEL: O HERÓI DOS IMPÉRIOS

INTRODUÇÃO

E aí gente, tudo bom com vocês? Você já esteve dentro de uma caverna? É uma experiência única. A escuridão absoluta, o silêncio que incomoda, a temperatura que cai, as formações rochosas. As estalactites e estalagmites com as imagens que formam. Tudo é fascinante. É tão fascinante que há esta especialidade no Clube de Desbravadores: Exploração de Cavernas, básica e avançada.

Com certeza, um requisito para a prática dessa atividade, além da curiosidade, é a coragem. E por falar em coragem, você se considera uma pessoa corajosa? Isso me fez lembrar de uma história emocionante. O resgate dos meninos do time de futebol "Javalis Selvagens" na Tailândia, que ficaram presos em uma caverna inundada em 2018.

Depois de um dia comum de treino para o time de futebol, os meninos decidiram explorar uma caverna próxima. Mas, enquanto estavam dentro, começou a chover intensamente, e a água começou a subir rapidamente, inundando as galerias e bloqueando a saída da caverna.

Durante nove dias, eles ficaram presos na escuridão da caverna, sem comida e com pouca água potável. Você pode imaginar qual difícil foi passar por tudo isso? Esses meninos e as pessoas que os resgataram foram muito corajosos!

Após uma operação de resgate complexa, que envolveu mergulhadores experientes e equipes de resgate de todo o mundo, os meninos foram finalmente resgatados com segurança da caverna inundada.

A história dos meninos presos na caverna é um exemplo inspirador de coragem, trabalho em equipe, compaixão e perseverança. Ela nos ensina que mesmo diante das circunstâncias mais difíceis, é possível superar desafios. Vamos estudar sobre alguém, que com muita fé e coragem, conseguiu vencer grandes dificuldades, inclusive, dentro de uma caverna. Claro que estou falando de Daniel.

TEXTO BÍBLICO

"Os quais, por meio da fé, conquistaram reinos, praticaram a justiça, obtiveram promessas, fecharam a boca de leões."
(Hebreus 11:33)

APLICAÇÃO DA HISTÓRIA

1 COISAS RUINS ACONTECEM A PESSOAS BOAS

A história do pecado é desafiadora. Daniel e seus amigos eram apenas adolescentes quando o imperador da Babilônia invadiu Jerusalém e os levou cativos para a capital do seu império. Necessariamente, eles não foram maltratados, mas, com certeza, muito provados.

A primeira tentação foi perder a fé em Deus, Seu amor e poder. Eles poderiam ter racionalizado que não valeria a pena continuar sendo fieis a Deus. Afinal de contas eles viram Jerusalém arrasada, pessoas mortas e onde Deus estava?

Mas eles não pereceram na caverna da incredulidade, da falta de fé. Ao contrário, a Bíblia nos conta que ele "resolveu não se contaminar com as finas iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; por isso, pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não se contaminar. E

Deus concedeu a Daniel misericórdia e compreensão da parte do chefe dos eunucos" (Daniel 1:8-9).

Ele continuou acreditando que a vontade de Deus é o melhor em qualquer lugar e circunstâncias. Ele e seus amigos decidiram ousar acreditar, e você conhece a história. Eles pediram um teste de 10 dias ao cozinheiro-chefe. "'O cozinheiro-chefe concordou e fez a experiência durante dez dias. No fim dos dez dias, a aparência dos quatro jovens era melhor, e eles estavam mais robustos do que todos os jovens que comiam das finas iguarias do rei. Com isto, o cozinheiro-chefe tirou deles as finas iguarias e o vinho que deviam beber e lhes dava legumes" (Daniel 1:14-16).

Deus nos surpreende quando ousamos acreditar. "Ora, a estes quatro jovens Deus deu o conhecimento e a inteligência em toda cultura e sabedoria. Mas a Daniel deu inteligência para interpretar todo tipo de visões e sonhos" (Daniel 1:17). Você sabe como Deus os recompensou.

2 SE DEUS QUISER, FIQUE SABENDO Ó REI

Mas as provações não pararam por aí. Depois do sonho sobre a história das nações, como está no capítulo 2 de Daniel, Nabucodonosor endureceu o coração e convocou todos os súditos para adorar uma imagem toda de ouro que simbolizava o Império Babilônico.

Entre eles estavam Ananias, Misael e Azarias. No momento indicado eles deveriam se prostrar e adorar. E agora? Passar despercebido em meio a multidão ou permanecer em pé?

Eles decidiram ousar acreditar em Deus e não adorar a imagem. A Bíblia diz que o rei ficou "irado e furioso" (Daniel 3:13). Mas deu mais uma chance para o pecado deles, reforçando a ameaça de morte. Foi então que eles responderam em Daniel 3:16-18 (leia). O rei ficou tão irado que mandou jogá-los imediatamente. Os soldados morreram, mas nós sabemos que o próprio Senhor Jesus caminhou com eles na fornalha. Deus não evitou as chamas, mas esteve com eles na fornalha. Isso foi tão impactante que ajudou na conversão do próprio Nabucodonosor.

3 FEHANDO A BOCA DE LEÕES

O reino de Babilônia caiu, mas Daniel não. Poucas vezes na história, as mesmas pessoas serviram a reinos e governos diferentes. E Daniel se tornou ainda mais forte no Império Medo-Persa.

O reino estava crescendo muito e o por conta disso o rei Dario nomeou 120 pessoas para ajudar a governar. Ele queria que o serviço fosse bem feito, por isso escolheu três presidentes que tinham a função de observar bem de perto o trabalho das 120 pessoas.

O rei Dario escolheu Daniel para ser seu presidente por causa de suas habilidades excepcionais e sua integridade. Daniel se destacou entre os outros líderes e conselheiros do reino por sua sabedoria, lealdade e confiabilidade. O rei reconheceu essas qualidades em Daniel e viu nele alguém capaz de liderar com justiça e competência.

Mas, algumas pessoas más, que invejavam sua posição e influência, conspiraram contra Daniel. Essas pessoas manipularam o rei Dario para que assinasse um decreto proibindo qualquer pessoa de fazer petições a qualquer deus ou homem, exceto ao rei, por um período de trinta dias. Sabendo que Daniel era fiel a Deus e que continuaria a orar, eles o denunciaram ao rei por desobedecer ao decreto. Apesar de não querer prejudicar Daniel, o rei Dario foi obrigado a cumprir a lei que ele mesmo havia assinado, e assim Daniel foi lançado na cova dos leões como punição pela sua suposta desobediência.

Seria agora o seu fim? Poderia ser, no entanto, Daniel poderia perder a vida, mas não perderia a confiança em Deus. E isso não deixou de ser uma prova, mas não para Daniel e sim para o rei. Daniel 6:16 fala sobre a expectativa dele.

Deus estava com Daniel. Ele fechou a boca dos leões para que não pudessem machucá-lo. Daniel passou a noite inteira na cova, seguro e protegido. Na manhã seguinte, o rei foi correndo ver o que tinha acontecido. Ele ficou muito feliz ao ver que Daniel estava são e salvo. Então, o rei louvou a Deus por ter protegido Daniel dos leões. Leia Daniel 6:20-22.

A fé de Daniel na cova dos leões foi exemplar. Mesmo enfrentando uma situação extremamente perigosa, ele manteve sua fé em Deus e permaneceu calmo e confiante. Em vez de ceder ao medo, Daniel confiou que Deus o protegeria, mesmo diante dos leões famintos. Apesar do perigo iminente, ele não renunciou à sua fé nem comprometeu seus princípios. Ao passar a noite na cova, Daniel demonstrou uma confiança inabalável em Deus, o que finalmente resultou em sua proteção milagrosa.

APELO

Deus, por meio de sua graça e misericórdia, quer nos dar a fé de Daniel e seus amigos. Uma fé que é mais forte e impressionante do que os próprios livramentos. Isso que é um superpoder, um recurso indispensável para enfrentar as lutas do dia a dia. Ao invocarmos a força divina, desenvolvemos o superpoder da fé. Você deseja desenvolver essa confiança sobrenatural?

Que possamos a cada dia encontrar conforto na certeza de que Deus está ao nosso lado, nos guiando e nos fortalecendo. E mesmo que Ele diga não, que a fé em nEle nos inspire a enfrentar cada dia com confiança e determinação, pois Ele nos capacita para vencer todas as adversidades.

DESAFIO

Agora olhe para dentro de você. Você já foi desafiado a continuar confiando em Deus em meio a provação?

Desafio você a assistir o filme: Treze Vidas - O Resgate do diretor Ron Howard, e fazer o Estudo Bíblico sobre as Profecias de Daniel em https://cursos.novotempo.com/biblia-facil-daniel/

SERMÃO 12

VOCÊ: HERÓI NA SUA GERAÇÃO

INTRODUÇÃO

E aí gente, tudo bom com vocês? E aí, super-heróis existem sim ou não? Ao longo dessa série você ouviu sobre muitos homens de carne e osso que, por confiarem em Deus, fizeram e viveram coisas extraordinárias.

Em janeiro de 2020, a cidade de Belo Horizonte foi atingida por fortes chuvas que causaram enchentes e enxurradas em várias partes da cidade. As ruas se transformaram em rios turbulentos, pegando muitos moradores de surpresa e colocando suas vidas em perigo.

Rafael Souza, um eletricista de 32 anos, estava voltando para casa após um longo dia de trabalho. Enquanto dirigia por uma rua estreita no bairro de Santa Tereza, ele percebeu uma mãe e sua filha pequena, de aproximadamente 5 anos, presas em um carro que estava sendo arrastado pela correnteza da enxurrada. A água subia rapidamente, e a situação se tornava cada vez mais perigosa.

Sem hesitar, Rafael estacionou seu carro em um local seguro e correu em direção ao carro submerso. A mãe, desesperada, tentava abrir a porta do carro, mas a força da água tornava impossível qualquer movimento. A menina estava chorando e em pânico. Rafael, sem pensar duas vezes, entrou na água gelada e turbulenta. Com muita dificuldade e usando toda sua força, ele conseguiu abrir a porta do carro.

Primeiro, ele tirou a criança do carro, segurando-a firmemente em seus braços enquanto lutava contra a correnteza para levá-la para um lugar seguro. Depois de garantir a segurança da menina, Rafael voltou para o carro

para ajudar a mãe. Com a água já chegando ao nível dos ombros, ele conseguiu puxá-la para fora do veículo. Juntos, eles lutaram contra a força da água até chegarem a um local seguro, fora do alcance da enxurrada.

A mãe e a filha foram levadas a um hospital próximo para tratamento de hipotermia e pequenos ferimentos, mas estavam a salvo, graças à coragem e rapidez de Rafael. Sua ação heroica foi amplamente divulgada pela mídia local, e ele foi reconhecido como um verdadeiro herói pela comunidade.

Rafael Souza não era um super-herói com habilidades extraordinárias, mas um homem comum que demonstrou uma coragem extraordinária em um momento de crise. Sua disposição para arriscar sua própria vida para salvar outras duas, nos lembra do poder do amor altruísta e do sacrifício.

Essa história é um exemplo poderoso de como um ato de coragem e compaixão pode fazer uma diferença tremenda na vida de outras pessoas. Em momentos de desespero e perigo, ele agiu com um coração altruísta, lembrando-nos do chamado de Deus para amar e servir ao próximo.

Deus pode e quer fazer coisas extraordinárias por você e através de você. Como disse Davi: "Em Deus faremos proezas" (Salmo 60:12).

TEXTO BÍBLICO

"Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de todo peso e do pecado que tão firmemente se apega a nós e corramos com perseverança a carreira que nos está proposta." (Hebreus 12:1)

APLICAÇÃO DA HISTÓRIA

1 AS PALAVRAS CONVENCEM, MAS O EXEMPLO ARRASTA

Você já deve ter ouvido essa frase. Na vida estamos cercados de exemplos. Na conclusão da Galeria da Fé de Hebreus 11, o apóstolo Paulo começa dizendo: "portanto". Como se quisesse dizer, já que eles venceram, agora é com vocês. Vejam o exemplo deles. O caminho já foi percorrido e dá certo. Temos uma multidão de heróis da fé, portanto, seja herói você também.

Essa expressão "nuvem de testemunhas" é uma metáfora que significa que nós também estamos numa corrida, a corrida das experiências por meio das quais o caráter é desenvolvido, e essa corrida é num estádio com espectadores sentados, nos olhando como uma massa de rostos que rodeia como uma nuvem. Aqui, as testemunhas são os heróis da fé de Hebreus 11, que apesar das dificuldades e obstáculos, completaram a carreira. Eles confiaram e venceram. Portanto, é como se quisesse dizer: confie e vença você também.

2 DEIXE DEUS TIRAR A ÂNCORA

Você já viu uma âncora de barco, não é? Ela serve para fixar uma embarcação no fundo do mar, lago ou rio, evitando que ela se desloque devido às correntes, ventos ou ondas. A âncora é geralmente feita de metal e possui uma forma específica que permite que ela se enterre no fundo e ofereça resistência ao movimento da embarcação.

Pois é, Paulo fala que o pecado e as coisas deste mundo podem funcionar como uma espécie de âncora. Ele se refere ao peso de qualquer coisa supérflua, incluindo roupas, que, no caso de um corredor, poderiam dificultar seu desempenho ou prejudicá-lo.

Ele sugere que as pessoas motivadas pela fé, não devem hesitar em abrir mão de qualquer coisa que as impeçam de alcançar o seu objetivo. Mas ele deixa a cada leitor a tarefa de descobrir o que pode estar impedindo o seu progresso.

Há muitas coisas que podem roubar de nós a fé em Deus. Muitas tentações e provações. Todos têm algum pecado que os assedia, alguma tendência para o mal. Em Romanos 7:24, Paulo chega a comparar o pecado com uma sentença de morte.

Na Antiguidade, em algumas culturas, existia uma prática punitiva severa para assassinos, onde o criminoso era condenado a carregar o

corpo da vítima assassinada amarrado ao seu próprio corpo. Este tipo de punição é mencionado por alguns historiadores e poetas antigos, e servia como uma forma extrema de retribuição e humilhação.

Esta prática é mencionada por poetas como Virgílio em sua obra "Eneida". Em Eneida (Livro 8, linha 485-488), Virgílio descreve uma punição onde o criminoso é amarrado ao cadáver da vítima, de modo que a putrefação do corpo morto passasse para o vivo, uma punição grotesca e dolorosa. E isso é exatamente o que o pecado é, uma maldição agarrada ao seu usuário.

Como corredor cristão nessa corrida, cada participante poderá vencer. Pois não está competindo com outros corredores, mas consigo mesmo. O eu é o seu único concorrente, e a única exigência é que se exerça fé e paciência em sua competição com o próprio erro e, pela graça de Cristo, vencer todo peso e toda a tendência para o mal.

3 CORRA PARA O PRÊMIO

Em Hebreus 12:1 não é a primeira vez que Paulo usa a imagem da corrida para ilustrar as nossas vidas. Em Filipenses 3:13-14, ele já havia dito: "Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado, mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficam para trás e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus".

O caminho da salvação é marcado por uma batalha depois da outra. Por mais que um pecado nos detenham e por mais doloroso que seja o processo de separação, ele deve ser deixado para trás, uma vez que a vitória na corrida da vida é o alvo a ser atingido.

E esse alvo valerá infinitamente a pena. Lá em 1 Coríntios 2:9 ele mesmo já havia comentado: "Mas, como está escrito: 'Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam'".

E o próprio Senhor Jesus advertiu: "De que adianta uma pessoa ganhar o mundo inteiro, se vier a perder-se ou causar dano a si mesma?" (Lucas 9:25). Que possamos perder tudo, menos a fé. Pois se perdermos a fé em Deus, perderemos Deus. Se perdermos Deus, perderemos o Céu e consequentemente perderemos tudo.

APELO

Diante disso o que faremos? Deus nos chama a deixar de lado todas as âncoras que nos prendem – sejam elas pecados, medos ou preocupações. Ele nos convida a confiar nEle e a seguir em frente com fé e determinação. Assim como Rafael arriscou sua vida para salvar outras, somos chamados a sacrificar nossos confortos e abrir mão de tudo o que nos impede de alcançar o propósito de Deus para nossas vidas

Deixe que Deus tire as âncoras que estão impedindo seu progresso espiritual. Lembre-se de que a corrida da fé não é uma competição contra outros, mas uma jornada pessoal de superação e crescimento em Cristo. O alvo é a vida eterna, e a recompensa é infinitamente preciosa.

Não deixemos que nada nos impeça de alcançar esse prêmio. Que possamos renunciar a tudo, exceto a nossa a fé em Deus. Vamos orar juntos para que Deus nos fortaleça nessa corrida. Que Ele nos ajude a vencer todo peso e pecado, e que possamos correr com perseverança, confiando na Sua graça e no Seu amor.

DESAFIO

Agora olhe para dentro de você. Você consegue identificar o que está tentando roubar sua fé em Deus? Peça agora a Deus: "Senhor salva-me de mim mesmo e das coisas que estão me afastando de Ti. Arranca de mim, Senhor! E guarda-me para Teu Reino. Em nome de Jesus. Amém".

Desafio você a ler os livros: O Gato Que Salvou o Trem e Outras Histórias de Ivacy F. Oliveira e Zaro, um Doutor na Sarjeta de Priscilla Stehling.

OS AUTORES

Pr. Alexandre Aciole Salustiano, formado em teologia (UNIAENE) e mestre em Liderança (Andrews University), atualmente estuda Licenciatura em Letras no UNASP e trabalha como pastor distrital. Paula de Oliveira Queiroz Aciole é bacharel e licenciada em Biologia (UFAL), mestre em Ciências da Saúde (UFAL) e atualmente estuda Licenciatura em Química (UNIME) e trabalha como professora de ensino médio em duas unidades escolares da Educação Adventista. Somos pais da Ana Sofia (11 anos) e da Ana Liz (5 anos). Atualmente servimos a Deus com muita alegria e gratidão no Distrito de Vilas do Atlântico (Associação Bahia – União Leste Brasileira).

Igreja Adventista
do Sétimo Dia®
MINISTÉRIO DO ADOLESCENTE